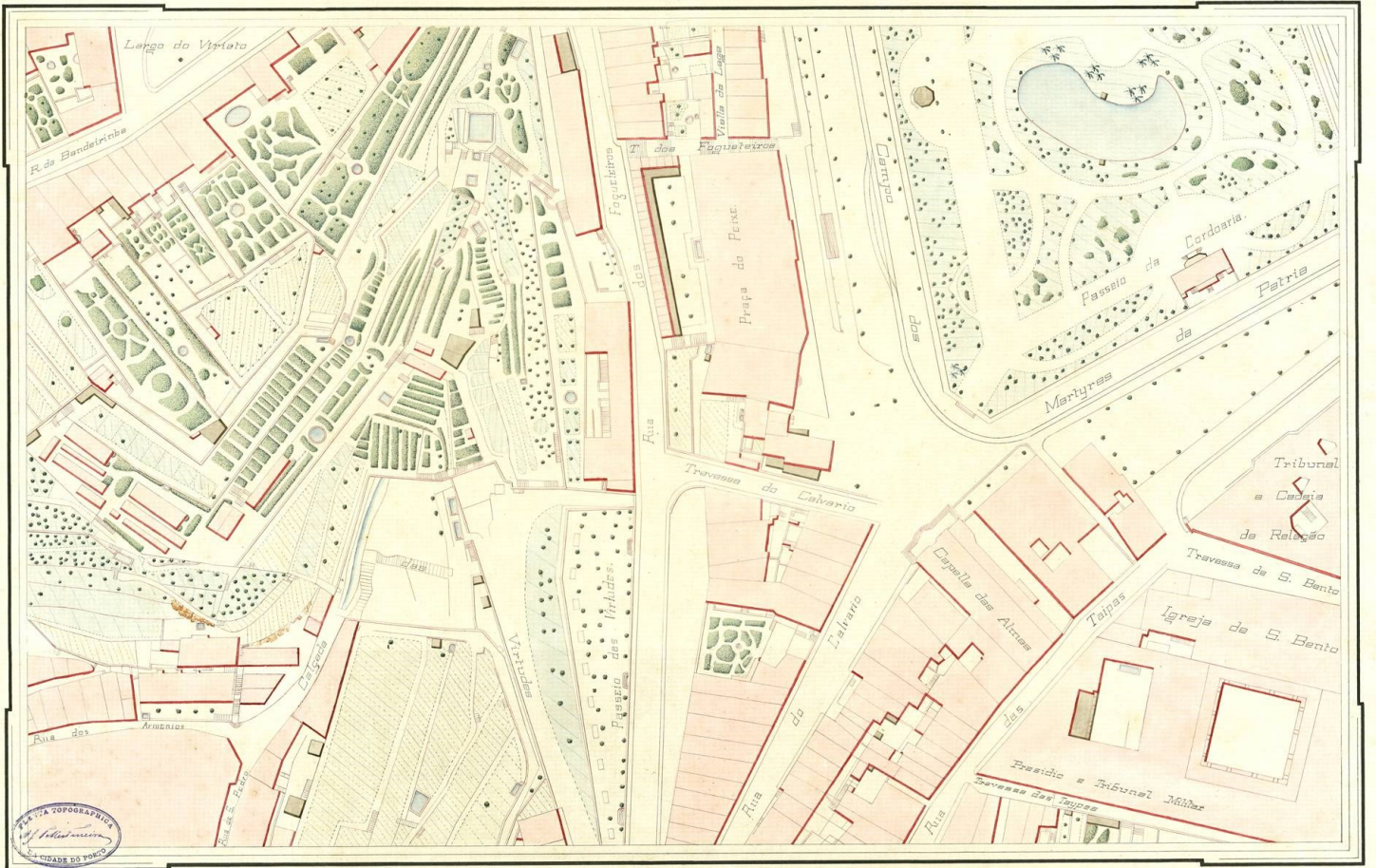




CATÁLOGO
DE EXPOSIÇÃO
«PORTO DE VIRTUDES»



«Em toda a Cidade, não há sitio nem mais ameno, nem mais agradável; porque além da sua bella posição adornada de regulares Edificios, gozão os olhos de hum só golpe, vista de Cidade, de Mar, Rio, Navios, Montes, Campinas, Quintas, e Palacios».

«There is neither a place more amiable, nor pleasing, in the entire City; for aside from its beautiful site adorned with regular Buildings, the eyes do enjoy, in a single glance, a view of City, Sea, River, Ships, Mountains, Meadows, Farms and Palaces» (COSTA 1789: 33).

CARTA TOPOGRAPHICA DA CIDADE DO PORTO, MANDADA LEVANTAR NA ESCALA DE 1:500 POR ORDEM DA CÂMARA MUNICIPAL DA MESMA CIDADE REFERIDA AO ANNO DE 1892, DIRIGIDA E LEVANTADA POR AUGUSTO GERARDO TELLES FERREIRA, (...). QUADRÍCULA Nº237.

PORTO DE VIRTUDES

Na cidade do Porto, a área inscrita na Lista de Património Mundial da UNESCO (1996) tem cerca de 90 hectares, correspondendo, aproximadamente, ao espaço delimitado pela muralha medieval do século XIV, incluindo ainda a Ponte D. Luís I e o Mosteiro da Serra do Pilar, no concelho de Vila Nova de Gaia.

Ao valor multissecular do tecido urbano (fruto de uma complexidade topográfica onde se articulam ruas, travessas, becos, vielas, escadas, praças e largos) e arquitetónico (seja ele de natureza habitacional ou monumental), acrescentam-se valores culturais acumulados ao longo de sucessivas épocas, reflexo de uma articulação entre a organização social, a economia e a geografia da cidade, mantendo uma estável e coerente relação com o ambiente urbano e o ambiente natural.

Neste contexto, o lugar urbano das Virtudes destaca-se pela permanência de um perfil muito antigo. O lugar apresenta-se como um luminar exemplo do fenómeno do desenvolvimento urbano. A construção de uma frente urbana encostada ao exterior da muralha é um fenómeno frequente nas cidades europeias de configuração medieval, cuja capacidade de albergar mais moradores e novos equipamentos no perímetro amuralhado chega a um limite, obrigando a novas soluções de expansão. Por outro lado, esta expansão desenvolve-se, frequentemente, em terrenos ocupados anteriormente por quintas periurbanas destinadas à produção e/ou de recreio como este caso exemplifica. Mas a excecionalidade do caso das Virtudes reside na sobrevivência da configuração prístina das suas características geomorfológicas.

Mantém-se hoje uma mancha de ocupação humana que ao longo dos séculos não sofreu mutações que alterassem significativamente as encostas e o vale por onde corria o Rio Frio, afluente da bacia hidrográfica do Douro.

PORTO DE VIRTUDES

In the city of Porto, the area inscribed on the UNESCO World Heritage List (1996) covers approximately 90ha, which roughly correspond to the area delimited by the 14th century medieval wall, the *Dom Luís I* Bridge and the *Serra do Pilar* Monastery in the municipality of Vila Nova de Gaia.

Here, the multiseccular value of urban (product of a topographic complexity of streets, alleys, alleyways, alleys, stairways, squares and yards) and architectural (residential or monumental) fabrics join the cultural values accumulated throughout eras. This reflects the connection between the social organization, the economy and the geography of the city, which maintained a stable and coherent relationship with the urban and the natural environment.

Accordingly, the urban site of *Virtudes* stands out for the permanence of a longstanding outline. The place presents itself as a luminary example of the phenomenon of urban development. The construction of an urban front leaning against the exterior of the wall was a frequent phenomenon in European cities of medieval configuration, whose capacity to accommodate more residents and new equipment in the walled perimeter reached a limit, forcing new sprawl solutions. On the other hand, this urban sprawl usually took place in lands that were previously occupied by periurban farms intended for production and/or recreation, as in this case. But the exceptional character of the *Virtudes* case lies in the survival of the pristine configuration of its geomorphological characteristics. To our days, it remains an imprint of human occupation that, throughout the centuries, did not experience any significant change in the slopes and valley where once flowed the *Frio* river, a tributary of the *Douro* river basin.



A zona que hoje se designa por *Virtudes* refere-se ao espaço urbano localizado na freguesia de Miragaia onde se encontram o Parque Municipal das *Virtudes* (antigo Horto com o mesmo nome), o Passeio das *Virtudes*, a Quinta das *Virtudes* (que atualmente acolhe a *Árvore* – Cooperativa de Atividades Artísticas), e a Fonte das *Virtudes*.

The area that is nowadays known as *Virtudes* encompasses an urban space in the parish of Miragaia, where the Municipal Park of *Virtudes* (the old Garden with the same name), the *Virtudes* Promenade, the *Virtudes* manor-house (which currently harbours the artistic cooperative *Árvore*) and the *Virtudes* fountain are located.



A zona urbana das Virtudes é um exemplo conciso do aproveitamento das condições naturais do território, aqui acentuada pelo declive do vale, a presença do rio Douro e os socalcos ajardinados do jardim das Virtudes. Esta zona representa uma aprazível mancha verde no contexto da urbanização atual, não tendo sido completa nem profundamente alterada com o passar do tempo. Persiste ainda o terraceamento das encostas que permitiu a produção agrícola em terrenos de elevado pendor, potenciando as excecionais condições climáticas do lugar.

The urban area of *Virtudes* concisely illustrates the exploitation of the territory's natural features, highlighting the valley slope, the presence of the Douro river and the landscaped terraces of the *Virtudes* garden. This area, within its current urban setting, represents a pleasant green spot with little change throughout time. Still persisting are the terraced slopes, that once allowed agricultural production in steep declivity, taking advantage of its exceptional climate conditions.



O valor patrimonial intrínseco das Virtudes favoreceu, sem dúvida, o seu atual uso: à frente urbana que se moderniza com novos usos e equipamentos, mas que mantém os anteriores, afastando-se do excessivo arranjo da “city beautiful”, associa-se um jardim público com uma original programação cultural, principalmente no domínio da música. A Recomendação da UNESCO para as Paisagens Históricas Urbanas (2011) reconhece e promove o carácter dinâmico das cidades vivas.

The *Virtudes*' inherent patrimonial value has unquestionably favoured its current use: the modernized urban front – that mingles the new uses and equipment, with the old ones, above the excessive “city beautiful” movement, – is associated to a public garden that offers an unconventional cultural program, especially in the music sphere. The UNESCO Recommendation on the Historic Urban Landscape (2011) recognizes and promotes the dynamic character of living cities.

Atualmente, o Passeio das Virtudes constitui um pequeno jardim urbano de passagem ou de paragem, até muito recentemente, à margem do rebuliço do centro da cidade que se distingue e reconhece como uma varanda voltada para o Douro. O Passeio das Virtudes é um lugar de descompressão da malha urbana no centro da cidade do Porto, exposto à luz de sul e poente e onde o olhar disfruta a paisagem com características únicas sobre o Rio Douro e a frente ribeirinha de Vila Nova de Gaia.

The *Virtudes* Promenade currently encompasses a small urban garden that serves as a passage or resting place. Formerly on the side-lines of the uproar of the city centre, now it stands out and is easily recognizable as a balcony facing the Douro river. The *Virtudes* Promenade is a relaxing place located in the heart of the city of Porto, bathed by the South and West sunlight exposure and where the eyes rest upon the unique landscape offered by the Douro river and Vila Nova de Gaia's waterfront.



Segundo a Recomendação para as Paisagens Históricas Urbanas da UNESCO (2011), a paisagem histórica urbana tem de ser entendida como resultante da estratificação histórica de valores culturais e naturais, com os respetivos atributos. Esta noção vai além da noção de “centro histórico” ou de “conjunto”, para passar a incluir um contexto urbano mais amplo e respetiva implantação geográfica (Art. 8º). Ou seja, inclui a topografia, a geomorfologia, a hidrologia e outras características naturais, ao mesmo tempo que a massa edificada (seja histórica ou contemporânea), as suas infraestruturas (subterrâneas ou à superfície), mas também os seus espaços abertos e ajardinados, os padrões de uso do solo e sua organização espacial, as perceções e as relações visuais, bem como outros elementos da estrutura urbana (Art. 9º).

According to the Recommendation on the Historic Urban Landscape (2011), a historic urban landscape has to be understood as a product of the historical stratification of both cultural and natural values, with the respective attributes. This notion goes beyond the definition of “Historic Centre” or “ensemble”, to include a broader urban context as well as its geographical setting (Art. 8). That is, it includes the site’s topography, geomorphology, hydrology and other natural features, its built mass (historic and contemporary), its infrastructures (above and below ground), its open spaces and gardens, its land use patterns and spatial organization, perceptions and visual relationships, as well as all other elements of the urban structure (Art. 9).

A QUINTA DAS VIRTUDES

A Quinta das Virtudes, localizada na freguesia de Miragaia, remonta ao século XVII e é hoje sede da Árvore — Cooperativa de Atividades Artísticas. Originalmente quinta de recreio e de exploração agrícola, é de realçar o elevado valor paisagístico que a sua implantação sobranceira ao rio Douro propicia.

Os espaços da quinta albergaram diversos usos ao longo dos séculos, consolidando assim um testemunho de transformações e permanências. A Quinta das Virtudes deve ser entendida como um conjunto constituído por vários elementos, como a Casa das Virtudes (zona de habitação principal), os anexos (construídos contíguos à casa) e o jardim desenvolvido em socalcos, outrora destinados, na sua maior parte, à produção agrícola. Com estas construções devem ser relacionados outros equipamentos urbanos, como a *Rua* e o *Paredão dos Fogueteiros* e a *Fonte das Virtudes*, que dão testemunho dos demais usos.

THE VIRTUDES ESTATE

The *Virtudes* Estate, located in the parish of Miragaia, dates back to the 17th century and is nowadays the headquarters of the artistic cooperative *Árvore*. Once dedicated to leisure and agricultural exploitation, it is renowned for the great landscape value imposed by its setting overlooking the Douro river.

The many areas of the estate accommodated different uses throughout the centuries, thus building evidence to its transformations and continuities. The *Virtudes* Estate must be understood as an ensemble of elements, such as the *Virtudes* manor (the main residence), the annexes (contiguous to the house) and the garden, developed in terraces that were formerly and mostly used for agricultural production. These elements must also be understood in connection with other urban equipment, such as the *Fogueteiros Street and Wall* as well as the *Virtudes fountain*, which attest to further uses.



A Quinta das Virtudes integra-se numa paisagem de socalcos, próxima do Centro Histórico da cidade do Porto, onde coexiste com edifícios de várias épocas, desde arquitetura religiosa do século XVIII (Igreja de São João das Taipas) à arquitetura habitacional da época contemporânea, marcando uma paisagem urbana que, mostra bem a sua estratigrafia histórica.

The *Virtudes* Estate emerges in a terraced landscape, close to the Historic Centre of Porto, and coexists with buildings from different eras, from 18th century religious architecture (*Church of São João das Taipas*) to contemporary residential architecture, defining an urban landscape that testifies its historical stratigraphy.



A casa da Quinta das Virtudes, que hoje é sede da Árvore — Cooperativa de Atividades Artísticas, foi edificada em 1767 por encomenda de José Pinto de Meireles, e da sua mulher D. Francisca Clara de Azevedo Aranha e Fonseca. A Árvore — Cooperativa de Atividades Artísticas foi fundada em 1963 e instala-se dois anos mais tarde na Quinta das Virtudes.

The *Virtudes* manor-house, nowadays headquarters of the artistic cooperative *Árvore*, was built in 1767 by order of José Pinto de Meireles and his wife D. Francisca Clara de Azevedo Aranha e Fonseca. *Árvore* was founded in 1963 and established in the *Virtudes* estate, two years later.



A *Árvore*— Cooperativa de Atividades Artísticas foi alvo de um atentado à bomba «de grande potência» na madrugada de 7 de janeiro de 1976. A explosão terá causado danos nos vários pisos, sobretudo no telhado. A pedra de armas da Casa foi retirada com um guindaste para evitar que ruísse. O Palácio da Justiça, fronteiro à Casa da Quinta, não ficou imune à detonação, sendo destruídos os vitrais decorados. O «Primeiro de Janeiro» noticia ainda que a causa do atentado poderá estar relacionada com as reuniões que a *Árvore* terá recebido, nos dias anteriores, da Comissão Antifascista de Apoio aos Revolucionários Presos (CAARP), mas os mandantes ficaram por apurar.

Árvore was the target of a «high power» bomb attack in the early hours of January 7th, 1976. The explosion damaged multiple floors, especially the roof. The Coat of Arms of the House had to be removed with a crane, to prevent it from collapsing. The *Palácio da Justiça* (Court House), opposite to the manor-house, was not immune to the detonation and its stained-glass windows were destroyed. As reported by the *Primeiro de Janeiro* newspaper, the reason behind the attack could be related to the meetings of the Anti-Fascist Committee of Support to Revolutionary Prisoners (CAARP) held at *Árvore* on the days preceding the attack. The responsible agents are yet to be identified.



A *Árvore*— Cooperativa de Atividades Artísticas surge com o intuito de criar novas condições para a produção e difusão cultural. Esta instituição propugna pela produção, divulgação e comercialização das obras de arte, assim como pela formação e intercâmbio cultural e artístico. As suas oficinas de cerâmica e de litografia mantêm ativa uma produção artística contemporânea singular que a diferencia pela qualidade dos materiais produzidos.

Árvore emerged with the purpose of creating new conditions for cultural production and diffusion. This institution promotes the creation, dissemination and commercialization of works of art, as well as cultural and artistic training and exchange. Its ceramics and lithography workshops keep a contemporary and unique artistic production alive, which stand out for its quality.



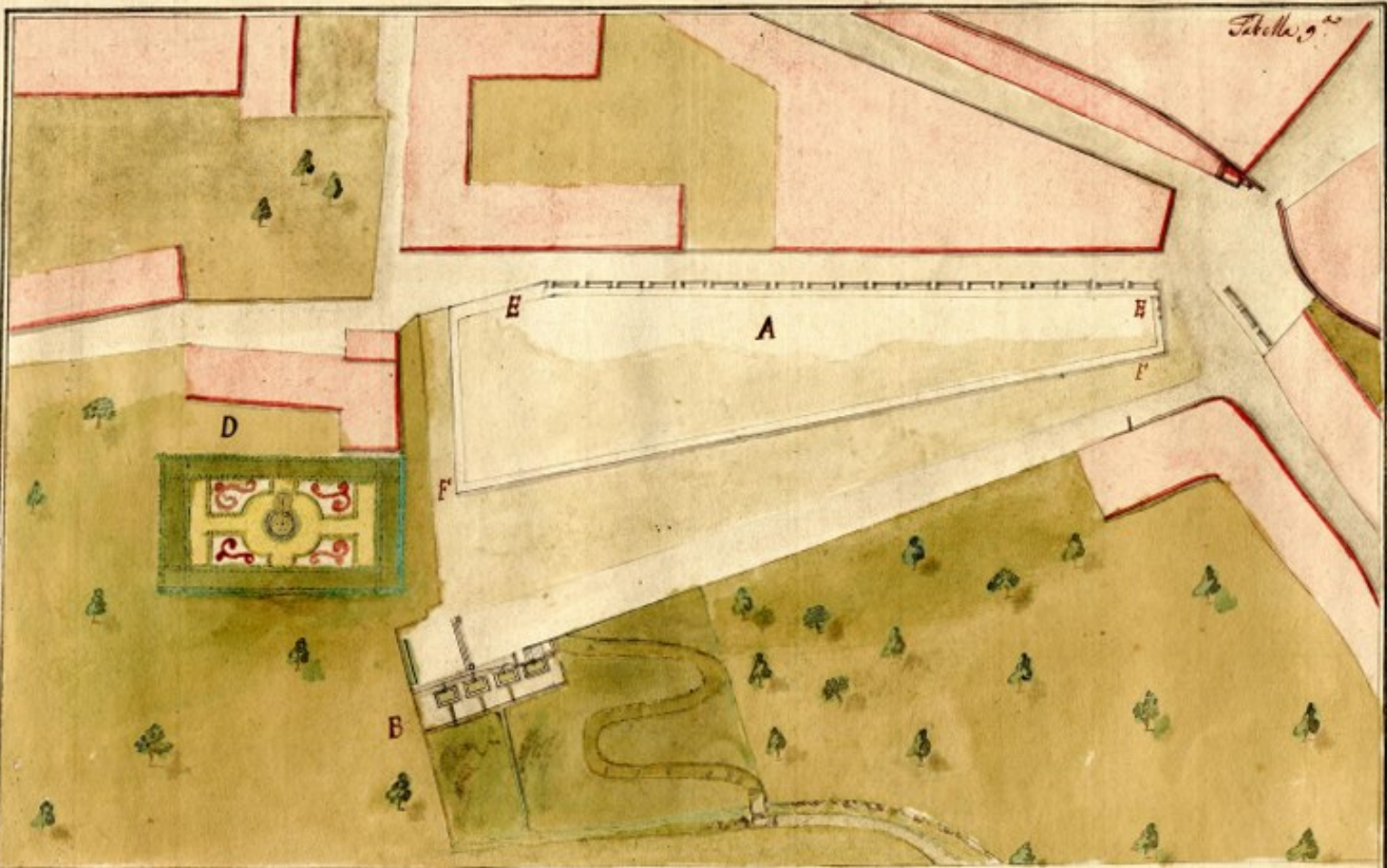
A remodelação do espaço interior da Casa que acolhe a *Árvore*— Cooperativa de Atividades Artísticas dá-se nos anos de 1980, com projeto do arquiteto Alcino Soutinho que reserva o piso ao nível da rua para a receção, salas de exposições temporárias, loja e serviços administrativos. No piso superior encontram-se os espaços da Direção e uma sala de convívio. Nos pisos inferiores, na zona das traseiras, situa-se um pequeno auditório e distribuem-se os espaços das oficinas, laboratórios e arrumos. Será somente em 1989 que a Cooperativa adquire o edifício diretamente aos proprietários, Henrique da Costa Alemão Teixeira e Margarida Helena Relvas Navarro de Azevedo de Albuquerque da Costa Alemão Teixeira.

The remodelling of the house's interior area that harbours *Árvore* was carried out in the 1980s by the architect Alcino Soutinho. The *ground* floor, at the main front of the building, is reserved for the reception, the temporary exhibition halls, the shop and the administrative services, while the upper floor lodges the management and a living room. The lower floors, at the back, house a small auditorium, the workshops, laboratories and storerooms. Only in 1989 did *Árvore* finally acquire the building directly from its owners, Henrique da Costa Alemão Teixeira and Margarida Helena Relvas Navarro de Azevedo de Albuquerque da Costa Alemão Teixeira.

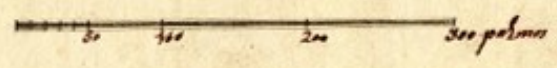


Em 1767, a propriedade pertencia a José Pinto de Meirelles, Cavaleiro da Ordem de Cristo, e à sua esposa Francisca Clara. No século XIX, o proprietário do imóvel era Joaquim de Azevedo Sousa Vieira da Silva e Albuquerque, professor na Academia Politécnica do Porto, e bisneto paterno do Capitão José Pinto de Meireles e de Francisca Clara. A Casa foi ocupada por esta família por várias gerações.

In 1767, the property belonged to José Pinto de Meirelles, Knight of the Order of Christ, and his wife, Francisca Clara. In the 19th century, the owner was Joaquim de Azevedo Sousa Vieira da Silva e Albuquerque, Professor at the Polytechnic Academy of Porto, and paternal great-grandson of Captain José Pinto de Meireles and Francisca Clara. The manor-house was inhabited by this family for several generations.



A praça das vistas de se receplanado de dentro e de fora e de dentro e de fora
B torres, para fora e dentro
D casas e quartel das vistas e
E aspillões, e torres de dentro e de fora
F parede de dentro e de fora e qual se achou feito de fora e de dentro na Tabela 11^o



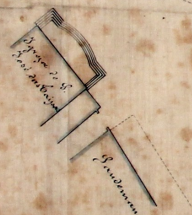
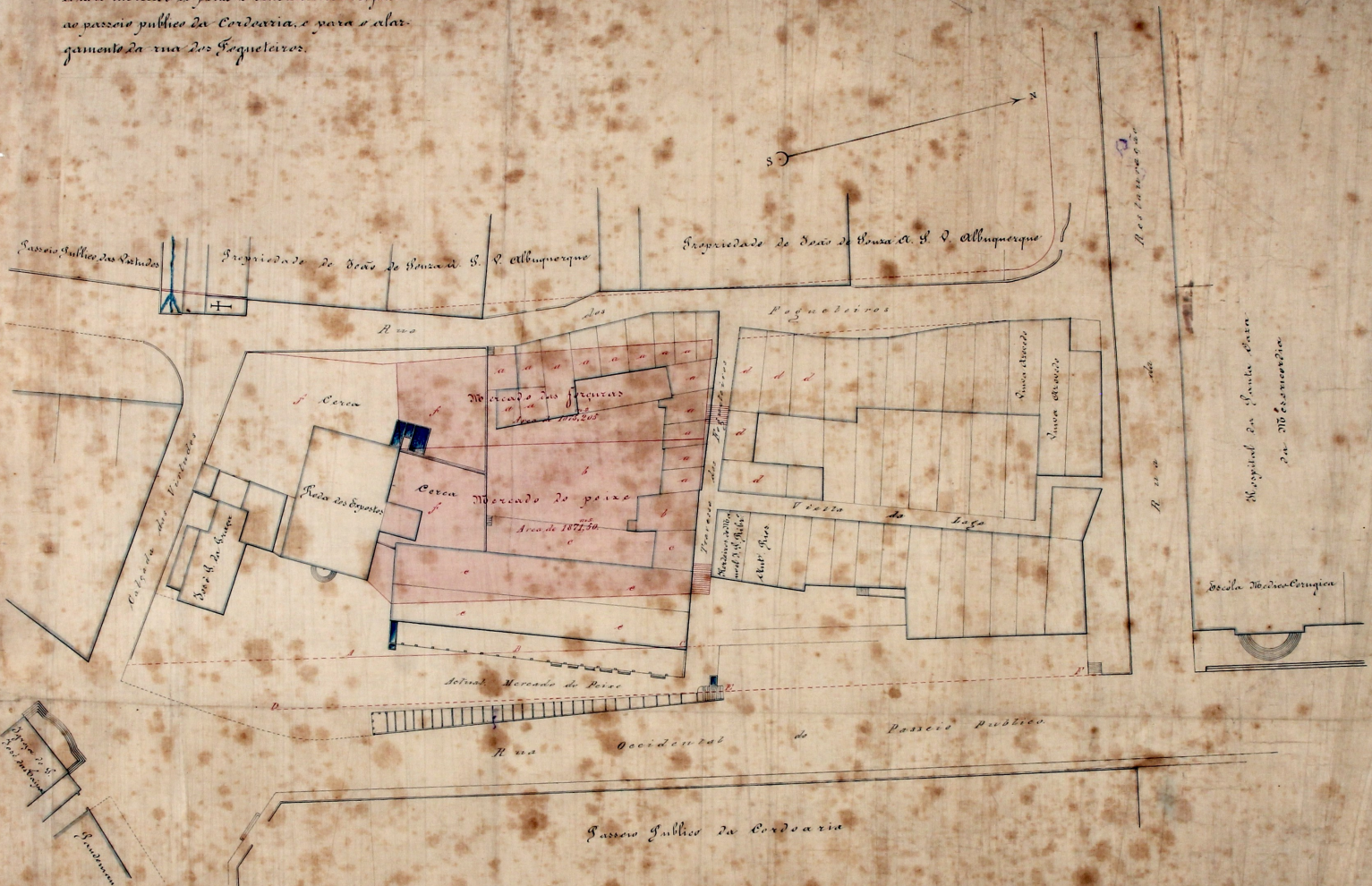
No ano da edificação da Casa das Virtudes (1767) é requerida a construção de uma capela pelos proprietários da casa. Esta foi erigida com invocação a Nossa Senhora da Conceição e Jesus, Maria e José, chegando a ser de culto público.

When the *Virtudes* manor-house was built (1767) the owners of the house requested the construction of a chapel. The chapel was dedicated to Our Lady of Conception and Jesus, Mary and Joseph, and served as a public temple for some time.

Planta dos terrenos necessarios para a edificação
de novo mercado de peixe e seus accessorios, junto
ao passeio publico da Cordoaria, e para o alar-
gamento da rua dos Fogueiros.

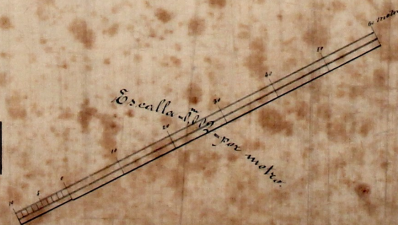
1535

2
C. de P. 18



Designações

- A. B. C. Seguramento de paredes no alinhamento das cozas na Rua dos Fogueiros da Liberdade actual de peixe
- D. E. F. Alargamento da rua Occidental da mesma Praça



Toma explicativa

(Sobre expropriação)

- a. a. a. Propriedades de que é usufructuario Manuel Antonio Fernandes e proprietaria a Santa Casa da Misericordia d'esta Cidade
- b. b. b. Propriedades de José Duarte Reis
- c. c. c. Propriedades de Antonio Duarte Reis
- d. d. d. Propriedades de D. Maria Antónia de Sousa e Castro
- e. e. e. Arrendamento pertencentes à Est. Camara
- f. f. f. Casa de Roda dos Fogueiros

A capela da Casa da Quinta das Virtudes foi demolida em 1872 para alargamento da Rua dos Fogueteiros e edificação do novo Mercado do Peixe. A «Planta dos terrenos necessários (...) para alargamento da Rua dos Fogueteiros» (1869) mostra um edifício religioso adossado à Casa, no alinhamento da via pública, em terreno que virá a ser expropriado para cumprir o objetivo de alargar esta artéria urbana.

The chapel of the *Virtudes* manor-house was demolished in 1872 to expand the Fogueteiros Street and build the new Fish Market. The «Floor plan of the necessary lands (...) for the expansion of the Fogueteiros street» (1869) shows a religious building attached to the house, aligned with the public road, on the lands that were to be expropriated to serve the purpose of this arterial road's extension.



A propriedade das Virtudes foi uma quinta de produção e recreio, dualidade frequente nestas estruturas do espaço periurbano das cidades e das quintas e solares do mundo rural. O seu inegável valor paisagístico reside no terraceamento das margens do Rio Frio.

The *Virtudes* property was both a leisure and a farming estate, a duality that was common in these periurban city spaces as well as in rural farms and manors. Its undeniable landscape value lies in the terracing of the *Frio* river banks.



Em terrenos de elevado pendior, é a construção de socalcos que permite a transformação de uma difícil orografia para a realização da atividade agrícola. Em 1844, a propriedade aparece associada a José Marques Loureiro, que dá início à produção em grande escala de flores e outras plantas decorativas nos terrenos da quinta, algumas delas ainda hoje identificáveis.

On highly steep lands, the construction of terraces allows the transformation of a difficult orography for agricultural purposes. In 1844, the property is associated to José Marques Loureiro, who began a large-scale production of flowers and other decorative plants on these farm lands, some of which can still be seen today.



Em meados do século XIX, um anúncio promocional do Colégio Francês da Madame Podestá, que existiu nesta zona, valoriza o lugar desta Quinta como um dos mais «belos e sadios», onde as educandas teriam a liberdade de passear nas horas vagas, demonstrando assim o carácter de recreio atribuído à propriedade.

In the mid-19th century, a promotional advertisement by *Madame Podestá's* French School, which existed in this area, highlighted this estate as one of the most «beautiful and healthy», where students were free to stroll in their spare time. This attests to the recreational character assigned to the property.



A Casa da Quinta das Virtudes, enquadrada na paisagem e na orografia do território onde se instala, mas potenciando essas mesmas características, possuía maior impacte quando observada a partir do rio Douro, a principal entrada da cidade ao tempo da sua construção. Assim se justifica a dimensão de aparato da fachada virada a sul, em detrimento da fachada orientada para a via pública, dando a impressão de ser formada por apenas um piso.

The *Virtudes* manor-house is framed by the landscape and the orography of the territory where it is implanted. While enhancing these very characteristics, it holds greater impact when observed from the Douro river, the main entrance to the city at the time. This explains the apparatus of the façade facing South, to the detriment of the other facing the public road, which alludes to a single storey house.



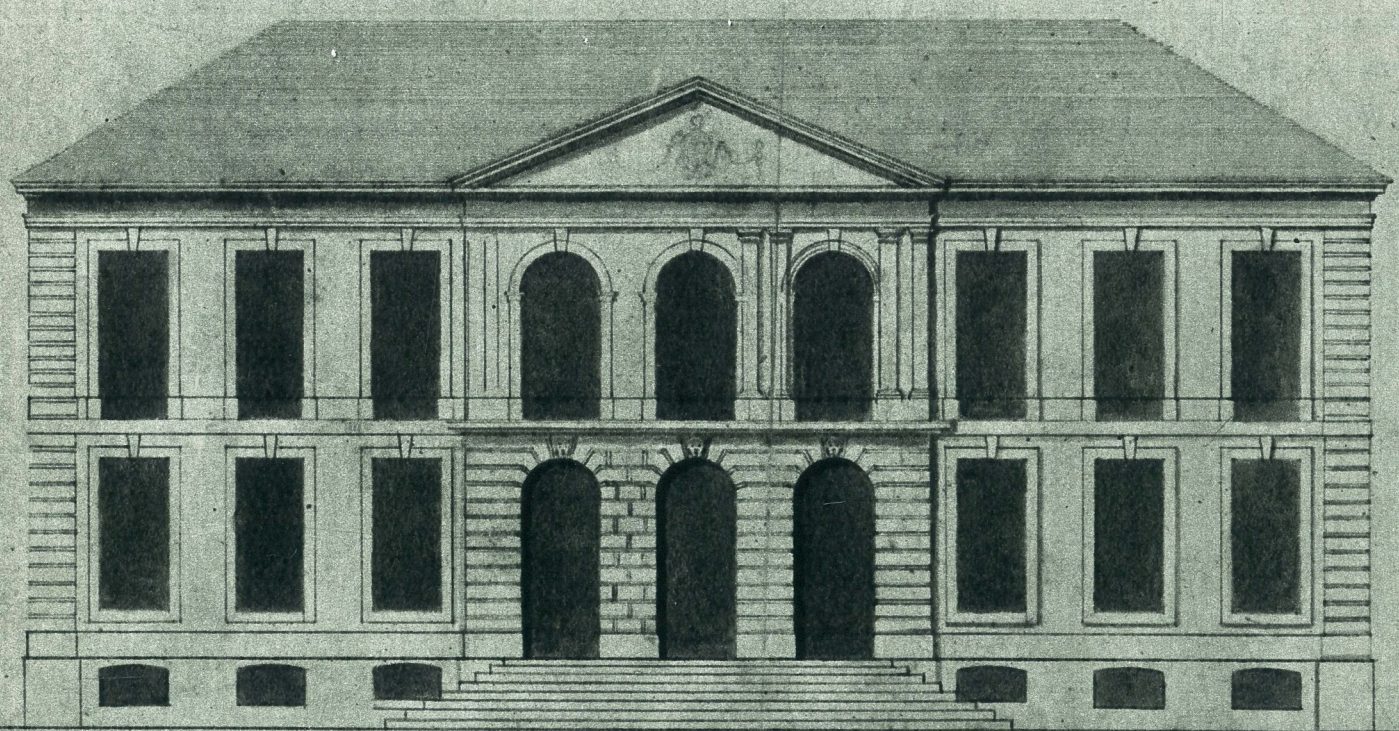
É na fachada voltada para o rio Douro, organizada em quatro pisos que tiram partido dos socalcos do terreno, onde encontramos semelhanças com a arquitetura de aparato. A Casa, à maneira das quintas do Douro, ocupa o local mais elevado e de maior destaque da propriedade demarcando-se na paisagem. Dois lances de escada enfatizam a escala e o aparato desta fachada, acentuando o domínio sobre a unidade de exploração.

On the façade facing the Douro river – organized in four floors that take advantage of the terraced lands – similarities with architecture of apparatus can be found. The manor-house, in the manner of the Douro estates, occupies the highest and most prominent location of the property, standing out in the landscape. Two flights of stairs emphasize the scale and the apparatus of the façade, highlighting its dominance over the exploitation lands.



A erudição da arquitetura é perceptível na escala e na perfeita adequação ao local de implantação, mas também é visível no trabalho de cantaria, no alpendre e na escadaria. A ligação ao exterior, especialmente com o jardim, traduz a dimensão de recreio associada à quinta.

The erudite character of the architecture is perceptible in the scale and its perfect accommodation to the site, as well as in the stonework, the porch and the staircase. The connection established with the outside, especially with the garden, reflects the recreational nature of the estate.



1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12.

Planta de la casa p. a. Co. de la Puente de la Reina q. sea frente al Hospital de la Reina

Conhece-se uma proposta não concretizada que apresenta um desenho pensado para uma fachada da Casa da Quinta das Virtudes. É datável da segunda metade do século XVIII e foi riscado pelo arquiteto portuense José Francisco de Paiva (1744-1824). Neste projeto destaca-se a linguagem neoclássica que se identifica no aparelho rusticado em edifícios próximos como o Hospital de Santo António, o Palácio dos Carrancas, a Cadeia da Relação e a Academia Politécnica (atual Reitoria da Universidade do Porto).

There is a plan of an unrealized proposal that features a façade for the *Virtudes* manor-house. The document dates from the second half of the 18th century and was designed by the architect José Francisco de Paiva (1744-1824). This project favoured a neoclassical language that can be identified in the rusticated apparatus of nearby buildings, such as the Santo António Hospital, the Carrancas Palace, the Relação Prison and the Polytechnic Academy (currently the Rectory of the University of Porto).



Concebida no âmbito do Simpósio de Escultura em Granito: «O Porto e as Virtudes», no contexto da comemoração dos cinquenta anos da Cooperativa *Árvore*, a obra *A meio entre isto e aquilo* foi inserida no espaço do Jardim das Virtudes, em 2013, juntamente com *Árvore das Virtudes*, de Vitor Ribeiro, e *Roda*, de Paulo Neves. Da autoria de Isaque Pinheiro, a peça é composta pela representação de duas asas, nas quais está inserido um apoio metálico, que permite ao observador interagir com a obra, vestindo-a. Nas palavras do artista trata-se de uma «escultura para usar». As asas permitem que se vivencie a paisagem como que num ‘voo de reconhecimento’ pelo rio Douro, pelo núcleo urbano da parte baixa e pela margem de Vila Nova de Gaia.

Conceived for the Symposium of Granite Sculpture: «Porto and the Virtudes», while commemorating the 50th anniversary of the artistic cooperative *Árvore*, the work *In the middle, between this and that* was placed in the Virtudes garden in 2013, together with *Tree of Virtues*, by Vitor Ribeiro, and *Wheel*, by Paulo Neves. Sculpted by Isaque Pinheiro, the piece is composed by two wings bearing a metallic support, which allows the observer to interact with the work, by wearing it. In the words of the artist, this is a «wearable sculpture». The wings let the user experience the landscape as if in a ‘recognition flight’ over the Douro river, the urban core of the lower city and the bank of Vila Nova de Gaia.



A obra *Roda*, da autoria de Paulo Neves, apresenta-se como uma forma contorcida, definida consoante o ponto de vista no qual o observador se coloca.

A peça metamorfoseia-se na representação da textura de um tronco de árvore, através da incisão de um padrão linear no granito, perpetuando as formas naturais presentes no local, o Jardim das Virtudes. O autor contribui para a criação de uma nova camada da história deste espaço, que marca o momento contemporâneo em que vivemos.

The work *Wheel*, by Paulo Neves, presents itself as a contorted form, which changes according to the perspective of the viewer.

The piece is in a state of metamorphosis, representing the texture of a tree trunk through the incision of a linear pattern in the granite, which perpetuates the natural forms of the place, the *Virtudes* garden. The author creates a new historic layer in this space, which marks our own contemporaneity.

O HORTO DAS VIRTUDES

A geomorfologia dos espaços sempre condicionou a sua ocupação e utilização pelo Homem. Nas Virtudes, aproveitando as encostas encaixadas do vale do rio Frio, soalheiras e férteis, foram surgindo socalcos cultivados: campos, pequenas hortas, e quintas. Entre estas destacou-se, no século XVIII, a Quinta das Virtudes. Foi neste espaço que, no século seguinte, prosperou o Horto, propriedade de José Marques Loureiro (1830 -1898). Sob o seu impulso, tornou-se um dos estabelecimentos hortícolas de maior destaque no país, chegando a atingir projeção internacional e tendo arrecadado inúmeros prémios em exposições de plantas.

O crescente sucesso do negócio levou ao investimento em novos viveiros, na cidade do Porto e na Maia, bem como à abertura de uma sucursal em Lisboa. Entre os seus inúmeros visitantes e clientes contava-se a família real portuguesa. A partir de 1890, o Horto das Virtudes passaria a chamar-se «Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuense», sendo, então, seu diretor Jerónimo Monteiro da Costa. Por essa altura dera-se um grande impulso nos jardins do Porto. Muitos deles terão recebido o contributo de plantas deste Horto, ainda que seja difícil identificá-las. Não foi possível, até ao momento, precisar a data e as circunstâncias que levaram ao encerramento do Horto das Virtudes.

NURSERY GARDEN OF VIRTUDES

The geomorphology of spaces has always conditioned their occupation and use by Man. Taking advantage of the sunny and fertile slopes of the *Frio* river valley, cultivated terraces emerged in *Virtudes*: fields, small gardens, and farms. Amongst these, the *Virtudes* estate stood out, in the 18th century. This was the space where, in the following century, the nursery garden, owned by José Marques Loureiro (1830-1898), prospered. Under his care, it became one of the most important horticultural establishments in the country, granted with international projection and several awards in plant exhibitions.

The growing success of the business led to investments in new nurseries, located in the city of Porto and in Maia, as well as the opening of a branch in Lisbon. Among its many visitors and clients were the Portuguese royal family. From 1890, the Nursery Garden of *Virtudes* was called the «Royal Horticultural-Agricultural Company of Porto», and Jerónimo Monteiro da Costa was then its manager. At the time, the Gardens of Porto were greatly encouraged, and many of them received plants from this nursery, whose specimens are difficult to identify. To this day, both the date and circumstances that led to the closing of the Nursery Garden of Virtues have not been determined.



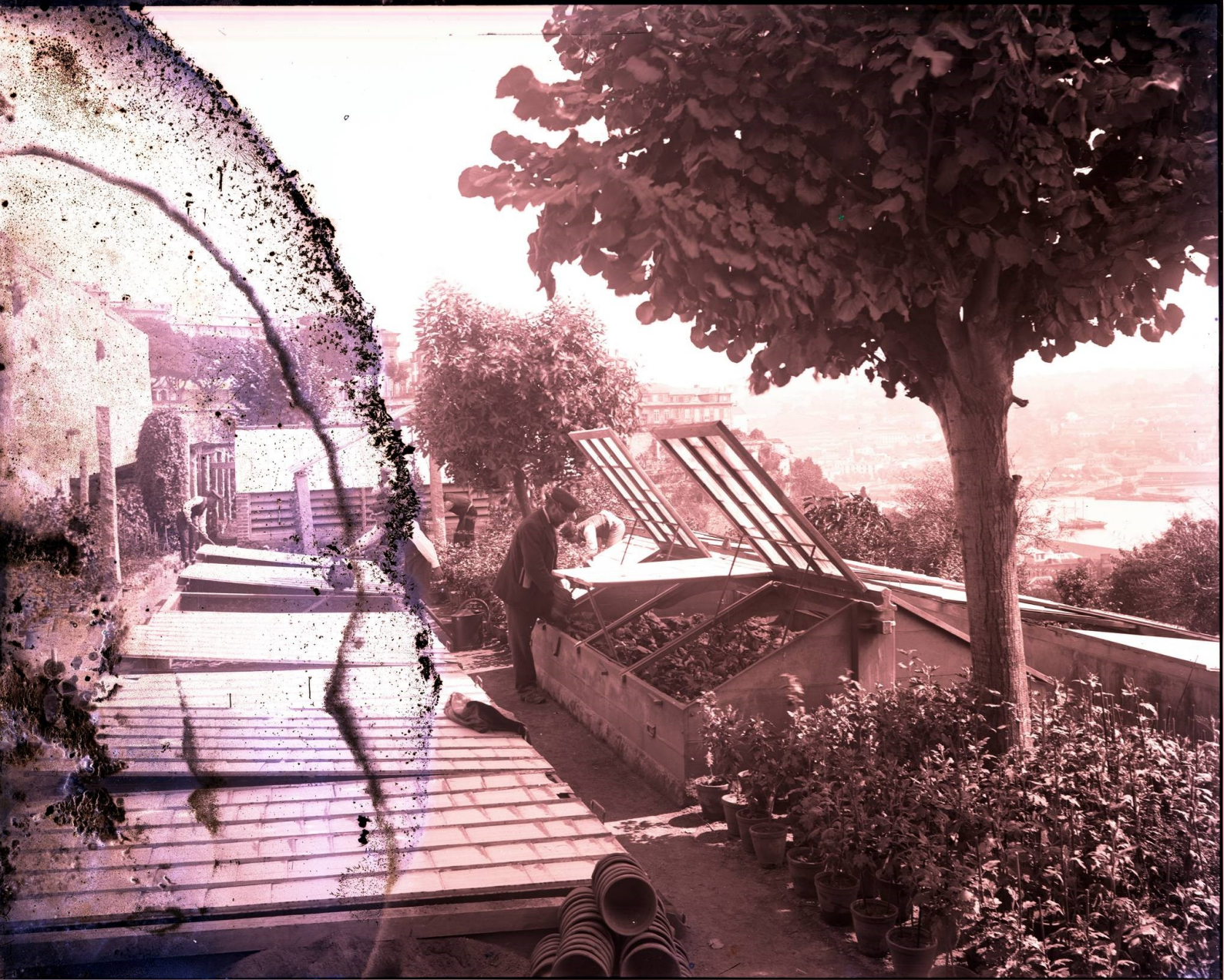
A flora remanescente do original Horto das Virtudes é, hoje, muito diminuta. A Câmara Municipal do Porto adquiriu o Horto em 1965 e, após um período de abandono, transformou-o num Jardim Municipal, que se abre ao público em 1999. Os antigos socalcos foram cobertos de relva, tendo sido introduzidas novas plantas.

Today, the remaining flora of the original Nursery Garden of the Virtudes is very diminished. The City Council of Porto acquired the Nursery Garden in 1965 and, after a period of neglect, transformed it into a Municipal Garden, which opened to the public in 1999. The old terraces were covered with grass, and new plants were introduced.



Tal transformação paisagística desenvolvida pela Câmara Municipal do Porto em 1999 alterou substancialmente a legibilidade do antigo Horto das Virtudes pela adequação a um novo uso que, acima de tudo, visou a sua inserção na vida urbana da cidade, potencializando o facto de se tratar de um dos poucos espaços verdes com esta dimensão nas proximidades do Centro Histórico do Porto.

The transformation of the landscape, carried out by the City Council of Porto in 1999, changed substantially the legibility of the old *Virtudes* Nursery Garden. The adaptation to a new use sought, above all, its insertion into the urban life of the city, while capitalizing the fact that this is one of the few sizeable green spaces in the vicinity of the Historic Centre of Porto.



José Marques Loureiro introduziu em Portugal um grande número de espécies, algumas oriundas dos melhores estabelecimentos europeus de França, Bélgica ou Inglaterra, transformando-se o Horto das Virtudes num verdadeiro campo experimental de aclimação de plantas. Muitas delas eram alvo de experiências de mudança de um ambiente de estufa para o exterior ou de cruzamento, dando origem a novas espécies.

José Marques Loureiro introduced a great number of plant species in Portugal, some of which from the best European establishments in France, Belgium or England, thus transforming the *Virtudes* garden in a real experimental field for the acclimatization of plants. Many were the object of experiments, such as crossbreeding and environment switching (from the greenhouse to the outside), which gave way to new species.



«Entrando pela porta que dá para a rua dos Fogueteiros, analogas belezas se deparam logo [...] D'alli até ao fundo das escadas principaes desce-se sempre sob uma abobada de Fetos [...] Ao fundo encontram-se muitos Fetos arbóreos de grande beleza e valor [...]. Uma beleza, toda esta surpreendente vegetação exótica!» .

«Crossing the door that opens to the Fogueteiros Street, we soon come across analogous beauties [...] Therefrom, 'til the bottom of the main stairs, we descend under a vault of ferns [...] In the background there are many tree ferns of great beauty and value [...]. Such beauty, all this strikingly exotic vegetation!» (VIEIRA 1887: 270).



**REAL COMPANHIA
HORTICOLA-AGRICOLA PORTUENSE**

SUCCESSORA DO
Real Horto Loureiro e Jeronymo M. Costa

5

Entre os inúmeros visitantes e clientes do Horto das Virtudes contava-se a família real portuguesa que, nas suas idas à cidade do Porto, fazia sempre paragem no estabelecimento. Tal estima conduziu a que, em 1865, D. Maria Pia (1847-1911) distinguisse o seu diretor, José Marques Loureiro, com o título de Fornecedor da Casa de Sua Majestade. Em 1890, o Horto passaria a designar-se «Real Companhia Horticolo-Agrícola Portuense», ano em que Jerónimo Monteiro da Costa entra como sócio, assumindo a sua direção, após o agravamento do estado de saúde de Marques Loureiro.

Among the numerous visitors and clients of the *Virtudes* Nursery Garden was the Portuguese royal family who, when staying in the city of Porto, always paid their visit to the establishment. Such was their appreciation that, in 1865, Queen Maria Pia (1847-1911) honoured its director, José Marques Loureiro, with the title of Provider of the House of Her Majesty. In 1890, the Nursery Garden was renamed «Royal Horticultural-Agricultural Company of Porto». In the same year, Jerónimo Monteiro da Costa joined as a partner and assumed the direction of the business, after the health of Marques Loureiro took a turn for the worst.



JORNAL

DE



HORTICULTURA PRÁTICA

Premiado com MEDALHA DE PRATA na Exposição Horticola de Lisboa de 1870.

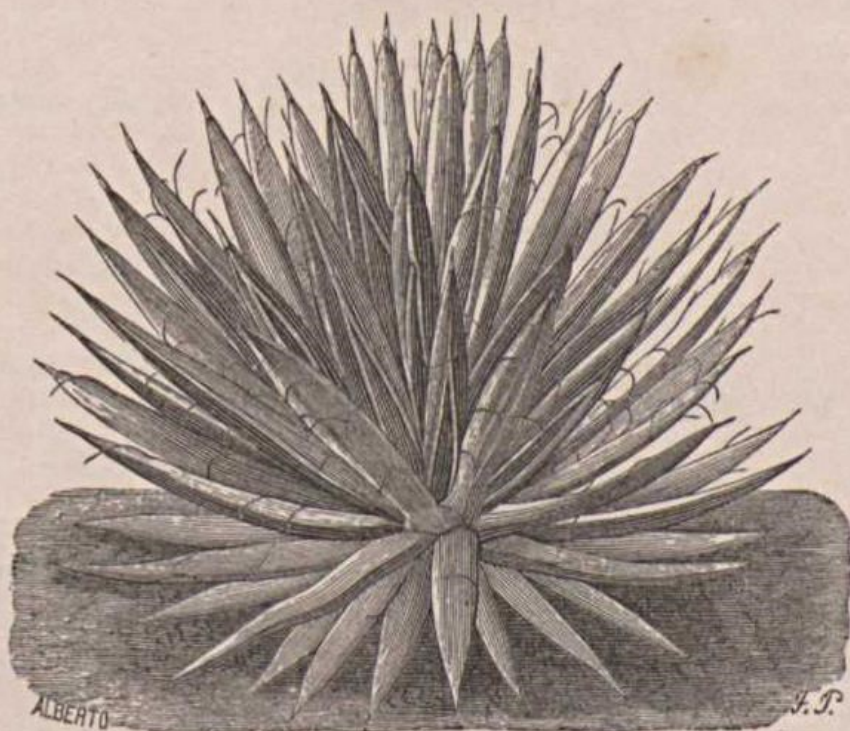
PROPRIETARIO — JOSÉ MARQUES LOUREIRO

Redactor — OLIVEIRA JUNIOR

COLLABORADORES:

EM PORTUGAL—Os Snrs.: Albano Coutinho, Dr. Basilio Constantino de Almeida Sampaio, Conselheiro Camillo Aureliano da Silva e Souza, Edmond Goeze, George A. Wheelhouse, Joaquim Casimiro Barbosa, Dr. Julio Augusto Henriques, Visconde de Villa Maior.
EM FRANÇA, Mr. A. Dumas. NA BELGICA, Mr. Jean Verschaffelt.
NA ALLEMANHÁ, Herr. G. Pabst.

VOLUME I—1870



PORTO—1870

Typographia Lusitana
84, rua das Flores, 84



FACULDADE DE CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

DEPARTAMENTO DE
BOTÂNICA

Marques Loureiro, para além de ser o primeiro horticultor em Portugal a publicar um catálogo com os produtos à venda no seu estabelecimento, criou, ainda, o *Jornal de Horticultura Prática*, publicado entre 1870 e 1892, verdadeira obra de referência no campo da horticultura. De forma a dar a conhecer aquilo que de mais inovador se vinha fazendo internacionalmente no campo da horticultura, contou com a colaboração de inúmeros correspondentes. As suas gravuras, muitas das quais importadas, permitiram a divulgação de formas e práticas, impulsionando a atividade hortícola em Portugal, nunca esquecendo de salientar a importância dos jardins públicos e a sua salvaguarda.

In addition to being the first horticulturist in Portugal to publish a catalogue with the products sold in his establishment, Marques Loureiro created the *Jornal de Horticultura Prática* (Practical Horticulture Journal), published between 1870 and 1892, a true work of reference in the horticulture field. Many were the collaborators who sought to inform on what was being achieved internationally in the field. Its engravings, many of which were imported, disseminated forms and practices, boosting the Portuguese horticultural activity, and emphasized the importance of public gardens, as well as their protection.



A *Ginkgo Biloba* é considerada a espécie vegetal mais antiga do planeta. O exemplar existente no Jardim das Virtudes é a maior árvore desta espécie que se conhece em Portugal, com 35,5 metros de altura, e, provavelmente, a mais antiga. Estima-se que tenha cerca de 200 anos, sendo, portanto, anterior ao próprio Horto. Este ícone do Jardim das Virtudes, única árvore aqui classificada como de Interesse Público, é uma das poucas sobreviventes do primitivo Horto. A esta juntam-se ainda uma palmeira e uma *Chorisia Speciosa*, árvore rara em Portugal e que se encontra em vias de classificação.

The *Ginkgo Biloba* is considered the oldest plant species in the planet. The existing specimen in the *Virtudes* garden is the largest of the species known in Portugal, with 35.5 meters high, and probably the oldest. It is estimated that the tree is approximately 200 years old, therefore preceding the Nursery Garden itself. This icon in the *Virtudes* garden, the only tree here to be recognized as of Public Interest, is one of the only survivors of the original nursery. There is also a Palm Tree and a *Chorisia Speciosa*, a rare tree in Portugal which is currently in the process of being recognized.



Os vestígios do Horto das Virtudes são, hoje, muito escassos e desconhecidos do público, sendo premente a elaboração de conteúdos de qualidade que divulguem o Jardim das Virtudes, como preconiza a Carta de Veneza sobre a Salvaguarda de Jardins Históricos (1981). Vistos como «monumentos vivos», sujeitos a princípios de salvaguarda próprios pelo seu carácter perecível, pretende-se estimular o interesse por este espaço, para que seja usufruído, mas, também, melhor conhecido na sua história.

The traces of the *Virtudes* Nursery Garden are now very scarce and unknown to the public. Therefore, the production of quality content to disseminate the *Virtudes* garden becomes imperative, as the International Charter for Historic Gardens (1981) recommends. Seen as «living monuments», subject to safeguarding principles of their own for their perishable nature, the intention is to stimulate interest towards these spaces, so they can be enjoyed and their history better understood.

VIRTUDES E OBRAS PÚBLICAS

As intervenções urbanas realizadas no período ‘dos Almadás’ (1763-1804) procuraram acima de tudo definir novas linhas de expansão urbana, modernizar a malha urbana de origem medieval e criar novos e significativos eixos de circulação, ligando a zona ribeirinha do Porto às portas da muralha *fernandina*, que por então se monumentalizaram. Além disso, identifica-se uma continuidade de uma das mais interessantes preocupações urbanísticas dos Filipes e que foi o do reordenamento dos espaços públicos, conforme atestam as primeiras alamedas — Olival, Hortas e Batalha —, com a plantação de árvores e a instalação de bancos de repouso, a par da criação de praças públicas, da renovação das calçadas e no abastecimento de águas e melhoria dos cais de acostagem. Assim, a primeira zona verde criada fora da cidade muralhada foi a Alameda da Cordoaria (1611). Um aspeto que caracteriza a intervenção da Junta das Obras Públicas (1789-1892) na cidade do Porto, prende-se com o arranjo dos jardins públicos e especialmente os organizados em jeito de varandas para o rio, como o das Virtudes.

VIRTUDES AND THE PUBLIC WORKS

The intervention projects carried out in the ‘Almadas’ Period (1763-1804) sought, above all, to define new urban sprawl lines, modernize the urban network of medieval origin and create new and significant routes of circulation, thus linking the riverside area of Porto to the gates of the King Fernando wall, which gained a monumental character. Additionally, one of the most interesting urban concerns of the Philippine Era was given continuity with the reorganization of public spaces, as attested by the first avenues — *Olival*, *Hortas* and *Batalha* —, the planting of trees and the installation of rest benches, along with the creation of public squares, the renovation of sidewalks and the provision of water and improvement of berths. Therefore, the first green area to be created outside the city wall was the *Cordoaria Avenue* (1611). An aspect that characterizes the intervention of the Public Works Board (*Junta de Obras Públicas*) (1789-1892) in the city of Porto concerned the arrangement of public gardens, especially those organized as balconies facing the river, such as the *Virtudes*.



No exterior da cidade medieval, do lado oeste da muralha gótica encontramos o Passeio das Virtudes, no princípio da encosta que mergulha para o Douro.

A primeira intervenção de relevo deverá ser certamente a da edificação do paredão que sustenta a plataforma do Passeio, nas últimas décadas do século XVIII, a mando de Rodrigo António de Abreu e Lima, que na época ocupava o cargo de Juiz da Alfândega e atribuída a Francisco de Almada e Mendonça (1757-1804), Desembargador, Corregedor e Provedor da Comarca do Porto e, tal como seu pai, impulsionador de várias obras públicas na cidade.

A edificação da Fonte das Virtudes, iniciada em 1617 e terminada a 1619, terá sido acompanhada pela abertura da alameda que lhe dá acesso. Entre os anos de 1786 e 1787 é construído o paredão das Virtudes que confere a este espaço um carácter monumental.

Outside the medieval city, on the west side of the Gothic wall, we find the *Virtudes* Promenade at the top of the slope that plunges into the Douro river.

The first significant intervention certainly was the construction of the wall that supports the Promenade, in the last decades of the 18th century. The work was commissioned by Rodrigo António de Abreu e Lima, who was at the time Judge of Customs, and attributed to Francisco de Almada e Mendonça (1757-1804), Judge, Magistrate and Ombudsman of the Porto district who, like his father, promoted several public works in the city.

The erection of the *Virtudes* fountain, which started in 1617 and finished in 1619, was followed by the opening of the avenue from which it can be accessed. Between 1786 and 1787 the *Virtudes* Wall was built, lending the space a monumental character.



No século XIX, a intenção de melhorar o espaço urbano é materializada no projeto de nivelamento da Calçada das Virtudes, que liga o Passeio das Virtudes e a antiga cidade intramuros à Fonte das Virtudes. Terá sido nesta época que o espaço terá passado de Alameda a Passeio, ou seja, foi transformado em jardim público vedado, como outros criados no mesmo século para dar resposta às novas necessidades da sociedade portuense.

In the 19th century, the intent to improve the urban space was materialized in the project to level the *Calçada das Virtudes*, which connects the *Virtudes* Promenade and the old intramural city to the *Virtudes* fountain. The Avenue was also transformed into the Promenade in this period in order to answer the needs of the new Porto society, becoming a public garden closed off from the exterior, following other examples from the same century.



A implantação do Paredão das Virtudes, resultante de atuação da Junta das Obras Públicas, passa a coexistir lado a lado com uma obra de caráter privado e erudito, como a Casa das Virtudes. Transformou-se assim um espaço, até então dominado pela Casa e pela Quinta que tornou a mesma mais visível a partir da zona ribeirinha, como que antecipando aqui uma miscigenação dos espaços, tal como os conhecemos hoje.

The implantation of the *Virtudes* wall, established by the Public Works Board, came to coexist alongside a work of a more private and erudite nature, the *Virtudes* manor-house. The area, up until then dominated by the manor-house and the estate, was transformed, gaining visibility from the riverside area, as if anticipating the miscegenation of spaces that we know today.



O risco da fonte das Virtudes é atribuído a Pantaleão de Seabra e Sousa que terá sido, por diversas vezes, vereador da Câmara do Porto, «passando a ser considerado então como arquiteto amador no século XVII, traçando outras edificações na cidade do Porto» (FERREIRA-ALVES, 1997: 55).

The drawing of the *Virtudes* fountain is attributed to Pantaleão de Seabra e Sousa, who served as a councilman of the Porto City Council on several occasions, and was «considered an amateur architect in the 17th century, drawing other buildings in the city of Porto» (FERREIRA-ALVES, 1997: 55).



Sob o ponto de vista da organização formal, esta arquitetura da água apresenta um grande espaldar que pode ser dividido verticalmente em 3 painéis de muro, sendo que a maior carga decorativa se concentra ao centro.

No painel de muro central na zona inferior, saem duas carrancas que jorram água para o tanque (que atualmente se encontra praticamente enterrado). Estas carrancas com forma de «cabeça de bestas», caracterizam-se por um gosto exótico e uma linguagem decorativa dita maneirista e terão sido inspiradas em tratados do século XVI (FERREIRA-ALVES 1997: 55-56).

No registo superior conservam-se dois castelos em alto-relevo a ladear um nicho que, em tempos, terá recebido uma imagem da Nossa Senhora, também conhecida por Senhora das Virtudes (hoje desaparecida) que, no seu conjunto, representavam as armas da cidade.

From an organizational point of view, this fountain's design features a large backrest, which can be vertically divided into three wall panels, mostly decorated in the centre.

In the lower area of the central panel, two frowns spout water into the tank (now practically buried). These frowns, shaped as the «heads of beasts», display an exotic taste and a decorative language that is known as Mannerist, and were inspired by 16th century treatises (FERREIRA-ALVES 1997: 55-56).

In the upper area, two high relief embossed castles were preserved, flanking a niche that once displayed an image of Our Lady, also known as the *Lady of Virtudes* (now missing). The ensemble represented the coat of arms of the city.



Naquilo que é hoje a cidade do Porto existe um considerável número de nascentes naturais e mananciais que abastecem poços e fontes, muito embora se encontrem encanados, fruto de uma campanha de higienização e fornecimento de água à população. O espaço do antigo Horto das Virtudes é pontuado por fontes, essenciais para o abastecimento da Quinta. O rio Frio, que passava aproximadamente por este espaço, nascia nas proximidades da atual rua da Torrinha e desaguava no Douro.

In what is now the city of Porto, there is a considerable number of natural springs and water sources that supply wells and fountains, which result of a sanitation and water supply campaign addressed to the population. The old *Virtudes* Nursery Garden is punctuated with fountains, essential to supply water to the Estate. The Frio river, which ran roughly through this area, sprang in the vicinity of what is currently the *Torrinha Street*, and disembogued into the Douro river.



O Passeio das Virtudes é um legado de diversas épocas que chega aos nossos dias enquanto expressão da continuidade da tradição arquitetónica portuense e dos seus sistemas de construção. A conceção do Passeio criou um espaço privilegiado para a construção urbana, caracteristicamente burguesa e congregando as qualidades estruturais e plásticas de oitocentos. Apesar da inserção de elementos mais contemporâneos, mantém-se neste local uma paisagem urbana que conserva ainda o seu carácter original, constituindo hoje um local de eleição e central ao nível das vivências da cidade.

The *Virtudes* Promenade is a legacy from different eras, reaching our days as an expression of the continuity of the architectural tradition of Porto and its construction systems. The Promenade's development produced a privileged space for a bourgeois urban construction, bringing together the structural and plastic qualities of the 19th century. Despite the introduction of contemporary elements, this urban landscape maintains its original character, assuming a central role in the city's life.



O grupo escultórico *Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse* esteve inserido, primeiramente, no espaço ajardinado do cruzamento entre a Av. Da Boavista e a Av. Marechal Gomes da Costa, sendo substituído pelo *Monumento ao Empresário*, da autoria de José Rodrigues, que hoje lá se encontra. Tal facto levou a que em 1993 fosse deslocado para o Jardim do Passeio das Virtudes.

Datada de 1969 e da autoria de Gustavo Bastos, esta escultura partilha o espaço ajardinado com outra obra do mesmo autor, intitulada *Serpente*. Ambas as peças faziam parte integrante de um projeto conjunto, pensado na época em que decorreu a Guerra Colonial, fazendo questionar a imagem de estabilidade e ordem que o Regime ditatorial português pretendia transmitir.

The sculptural group *The Four Horsemen of the Apocalypse*, created by Gustavo Basto, in 1969, was initially installed in a small garden at the intersection of Boavista and Marechal Gomes da Costa avenues. In 1993, the group was relocated to the *Virtudes Promenade*, after being replaced by José Rodrigues' *Monument to the Businessman*, which stands there to date.

The Four Horsemen of the Apocalypse shares the garden with another work from the same author, entitled *Serpent*. Both works were part of a joint project, developed during the Colonial War, which questioned the image of stability and order conveyed by the Portuguese dictatorship regime.

PASSEIO DAS VIRTUDES E ÁREA URBANA ENVOLVENTE

O Morro da Vitória teve os primeiros sinais de urbanização programada após a determinação régia (1396) de D. João I (r. 1385-1433) de instalação em espaço intramuros daquela que foi a chamada Judiaria Nova. A evolução da antiga colina do Olival demonstra bem que, para compreender os lugares urbanos, é fundamental atentar às pré-existências, sejam elas naturais ou já resultantes da ação antrópica.

A importância alcançada por esta zona a partir do período filipino tornou-a atrativa à fixação de famílias nobres, cuja presença se identifica pelas casas nobilitadas com pedras de armas, que marcam a paisagem urbana, mas sobretudo pela preocupação com a criação de espaços lúdicos, como os espaços verdes que se começaram a formar na Cordoaria e que, posteriormente, culminou no aparecimento do Passeio das Virtudes. Pela permanência das arquiteturas tradicionais, em consonância com a manutenção de formas urbanas resultantes da primeira consolidação da cidade extramuros, a área das Virtudes tem um grande potencial habitacional mas também turístico, estando igualmente próxima de locais de referência.

As estruturas habitacionais do Passeio das Virtudes revelam algum grau de erudição, quer pelo desenho quer pelos materiais, nomeadamente a cantaria lavrada ou o azulejo, que graças aos seus variados padrões e cores completam o já singular ambiente lumínico do local, proveniente da sua exposição solar e da quantidade de árvores que filtram a luz e projetam as suas sombras na fachada.

VIRTUDES PROMENADE AND SURROUNDING URBAN AREA

The *Morro da Vitória* enjoyed the first signs of planned urbanization after a royal decree (1396) issued by King João I (r. 1385-1433), which ordered the installation of a Jewish quarter inside the walled perimeter of the city, known then as the *New Jewish Quarter*. The evolution of the old Olival hill shows that, in order to understand urban spaces, it is essential to consider any pre-existences, natural or resulting from anthropic activity.

The relevance attained by the area from the Philippine Era onwards attracted noble families. Their presence is identified by noble houses with coats of arms that mark the urban landscape, but mainly by the development of recreational spaces with green areas, such as those emerged in *Cordoaria*, that later on culminated with the *Virtudes Promenade*. The persistence of traditional architectures that result from the conservation of urban elements during the first reinforcement of the city outside the walls, grant the *Virtudes* area with a great residential and tourist potential, inflated by its proximity to other landmarks.

The housing structures of the *Virtudes Promenade* display a certain degree of erudition, both in their planning and in the materials employed, such as carved stones and *azulejo*. Multiple patterns and colours complete what is already a unique lighting environment, from its solar exposure to the trees that filter the light and project their shadows on the façades.



A malha construtiva das Virtudes constitui, assim, «uma das expressões mais típicas do Porto, que com o seu estilo próprio e a sua tradição legítima, traduz na atualidade as condições históricas e político-sociais do velho burgo, a índole e a vida da sua gente» (OLIVEIRA, 1992: 24).

The building mesh of *Virtudes* is, therefore, «one of the most typical expressions of Porto that, with its very own style and legitimate tradition, translates into the present the historical and socio-political conditions of the old borough, the character and the life of its people» (OLIVEIRA, 1992: 24).



A população da colina do Olival era, ainda no século XVI, formada sobretudo por homens dos mesteres cujas profissões ficaram ligadas à toponímia de algumas das suas ruas: Rua dos Coronheiros, Rua dos Besteiros, Rua da Ferraria, Cordoaria. Neste sentido compreendemos a antiga designação da atual Rua de Azevedo de Albuquerque, Rua dos Fogueteiros, justificada pela existência de vários artificies de pirotecnia no local. A *Rua* e o *Paredão dos Fogueteiros* relacionam-se com os demais usos do espaço. Os edifícios adossados à Casa das Virtudes podem ter tido relação com a Quinta, albergando a Roda dos Expostos e o Colégio Podestá.

The Olival Hill population was, in the 16th century, mainly composed by men, whose occupations were linked to the toponymy of some of its streets: *Coronheiros Street* (rifle butt makers), *Besteiros Street* (crossbowmen), *Ferraria Street* (blacksmiths), *Cordoaria* (ropeworkers). The same logic explains the old designation of what is now the *Azevedo de Albuquerque Street*, *Fogueteiros Street* (fireworkers), where several pyrotechnical artisans worked. The *Fogueteiros Street* and *Wall* are connected with other functions of the area. The buildings attached to the Virtudes manor-house may have had some connection with the Estate, housing the *Wheel of the Exposed* and the *Podestá School*.



No Paredão dos Fogueteiros permanecem ainda três grandes arcos. Segundo Horácio Marçal, o arco central possuía uma fonte dita «dos Fogueteiros», cuja água, que caía num espaçoso tanque construído em 1843 (MARÇAL, 1961: 169-173), provinha de «dentro da cerca — vulgo Malvas — do Hosp.al real da Cordoaria», tal como é referido no *Mapa das Fontes Públicas*, datado de 1835 (TEIXEIRA, 2011: 218).

The *Fogueteiros Wall* still preserves three large arches. According to Horácio Marçal, the central arch had a fountain called «of Fogueteiros», whose water, that would drip into a large tank built in 1843 (MARÇAL, 1961: 169-173), proceeded from «inside the fence — also known as *Malvas* — of the *Royal Hospital of Cordoaria*», as detailed in *Mapa das Fontes Públicas* (Map of the Public Fountains), dated from 1835 (TEIXEIRA, 2011: 218).



A Casa da Quinta das Virtudes teve alguns edifícios anexos. Existe registo da transferência provisória da Roda dos Expostos, em 1825, para o prédio nº 4 da Rua dos Fogueteiros, à época pertencente a João Azevedo Sousa da Silva.

A *Roda* instalou-se neste local mediante o pagamento de uma renda anual, sendo autorizada à administração a realização de todas as obras consideradas necessárias. Partindo do grande número de certificados de batismo associados a esta Casa, é legítimo colocar como hipótese que durante o século XVIII possa ter estado instalada neste edifício a «Casa da Roda dos Enjeitados», que no ano anterior estava sediada na casa contígua ao Hospital de Santa Clara das Velhas Inválidas na Cordoaria.

The Virtudes manor-house had some buildings attached. A record attests to the provisional transfer of the Wheel of the Exposed, in 1825, to the building no. 4 of *Fogueteiros Street*, which at the time belonged to João Azevedo Sousa da Silva.

The *Wheel* was here installed upon payment of an annual rent, having the authorization to carry out all the works considered necessary by the Wheel's administration. Based on the large number of baptismal certificates associated with this house, it is plausible that the «Wheel of the Exposed» may have been here installed in the course of the 18th century, having been previously located in the house adjoining the *Hospital of Santa Clara das Velhas Inválidas* in *Cordoaria*.

RUA DOS FOGUETEIROS / RUA DE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE III. EDIFÍCIOS ANEXOS À CASA DA QUINTA DAS VIRTUDES (2017)

JOANA ISABEL DUARTE

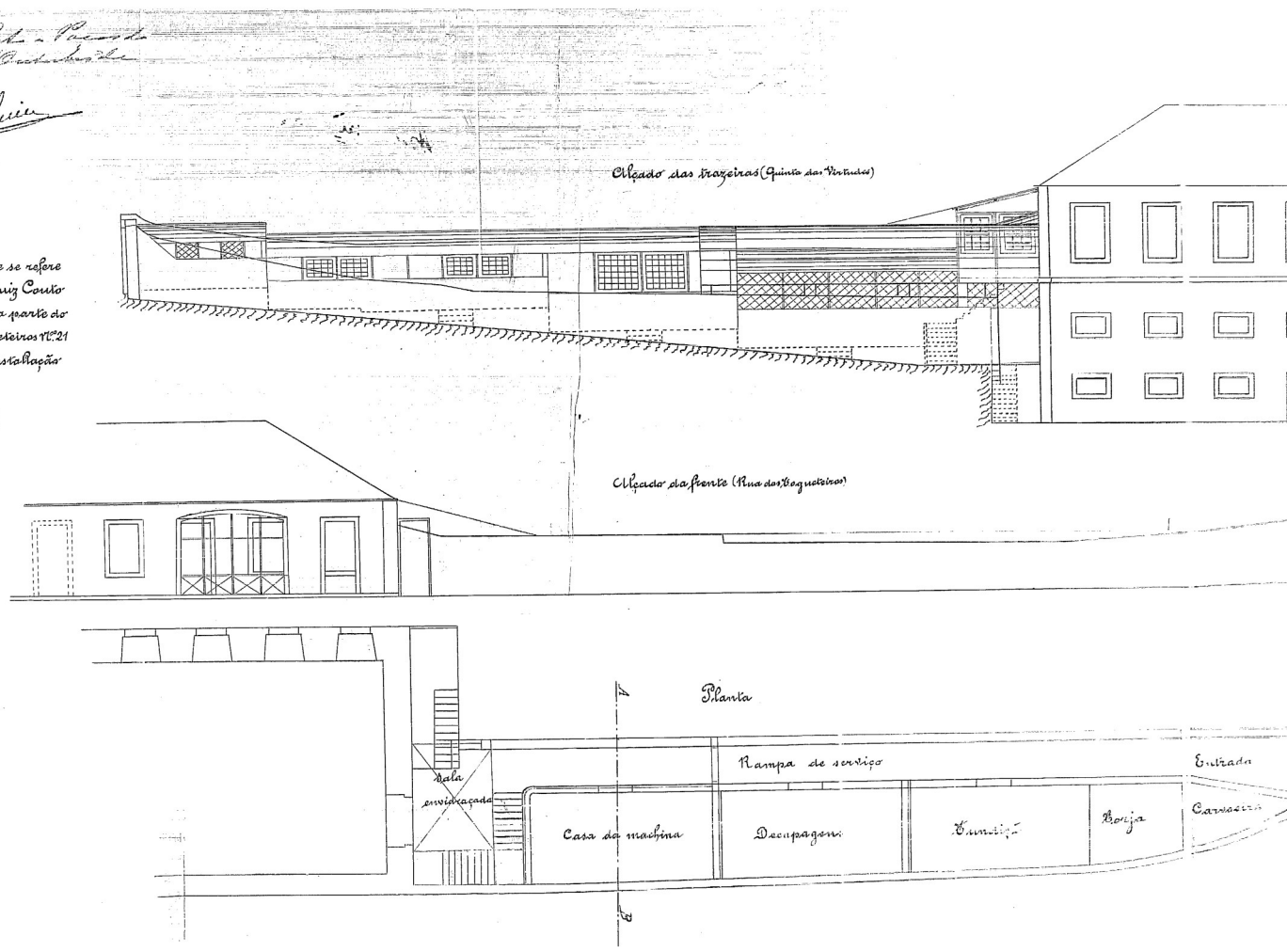
RUA DE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE, PORTO, PORTUGAL

Approbado, Para a Presença da
Comissão de Architectura de
1911.

M. de Sá

Projecto das obras a que se refere
o requerimento junto de Luiz Couto
dos Santos, a executar na parte do
predio da Rua dos Bogueteiros 1221
que tem alugada para installação
de suas officinas.

Escala 1/100



No ano de 1901, Luís Couto dos Santos, engenheiro civil, alugava o nº 21 da Rua dos Fogueteiros para a instalação das suas oficinas de latoaria. Foi precisamente neste ano que fundou a Fábrica Electra, especializada em produção de material hospitalar, movida a eletricidade. No desenho do projeto podem ver-se a planta, os alçados e cortes da fábrica, bem como a sua localização - entre a Quinta das Virtudes e a rua que sobe para o Largo do Viriato, por onde se fazia a entrada e hoje se vê um muro e um portão para o jardim público.

In 1901, Luís Couto dos Santos, a civil engineer, rented no. 21 in the *Fogueteiros Street* to install his tinsmith workshops. In this same year, he opened the Electra Factory, specialized in the electricity powered production of hospital equipment. In the project's drawing can be seen the plan, elevations and sections of the factory, as well as its location – between the *Virtudes Estate* and the street that goes up to the *Largo do Viriato*, from where the main entrance was made and where now stands a wall and a gate to the public garden.

RUA DOS FOGUETEIROS / RUA DE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE IV. FÁBRICA ELECTRA (PLANO
ALÇADO E CORTES) (1901)
FÁBRICA ELECTRA
RUA DE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE, PORTO, PORTUGAL



12 Passeio das Virtudes

Porto, Porto District

Street View - jul 2014



Google

Captura de imagem: jul 2014 © 2017 Google Termos de Utilização www.google.pt/maps Comunicar um problema

A área do Passeio das Virtudes passou por várias alterações ao longo dos séculos. Também as habitações foram alvo de várias demolições, modificações e acrescentos. Todavia, obedecem a uma arquitetura que se integra na paisagem, que a humaniza, tornando a cidade mais aprazível e acolhedora para os que nela vivem ou que a visitam.

The *Virtudes* Promenade area underwent several changes throughout the centuries. The houses were also subject to several demolitions, modifications and additions. Notwithstanding, they follow an architecture that accommodates and humanizes the landscape, making the city more pleasant and welcoming for those who live there and those who visit.



Os tipos de habitação desta zona, além de darem continuidade ao lote caracteristicamente estreito e profundo que caracteriza a massa edificada do Porto de oitocentos, apresentam já pisos elevados que atestam o avanço da técnica de construção e o uso da pedra em detrimento da madeira, o que permite frentes de maior dimensão.

Algumas das habitações edificadas junto ao Passeio das Virtudes parecem ter sido resultado de um projeto de loteamento, ou seja, da subdivisão do terreno em lotes destinados à edificação de prédios com características semelhantes. Verifica-se a repetição do mesmo modelo de fachada, contribuindo para a harmonia visual da paisagem histórica urbana.

The types of housing in this area deliver continuity to the characteristically narrow and deep allotments that distinguish the built mass of 19th century Porto. However, they also embody advanced construction techniques, such as high floors and the use of the stone instead of wood, which allowed for larger fronts.

Some of the houses in the vicinity of the *Virtudes* Promenade seem to have been the result of an allotment project, that is, the subdivision of land into lots that were destined to the construction of buildings with similar characteristics. The same façade model is repeated, adding to the visual harmony of this historic urban landscape.



MATERIAL ELECTRICO



Apesar das transformações ocorridas ao longo dos séculos, os materiais utilizados na construção são essencialmente os mesmos: a pedra granítica, a madeira, os metais e elementos cerâmicos, quase sempre de origem local.

O saber-fazer dos pedreiros e mestres, tal como as técnicas construtivas, passavam de geração em geração mantendo alguns dos aspetos formais da *casa portuense* dotando a cidade de uma imagem identitária, pese embora as diversas tipologias.

Despite the transformations registered throughout the centuries, the building materials remain essentially the same: granite stone, wood, metals and ceramic elements, and most of the time locally sourced.

The know-how of the masons and masters, as well as the construction techniques, passed down through generations, thus maintaining some of the formal aspects of the '*portuense house*' and endowing the city with a visual identity, despite the existence of diverse typologies.



Durante o séc. XIX as fachadas simplificam-se consideravelmente, desaparecendo muitos dos motivos ornamentais que as animavam até então. Porém, surgem agora revestidas de azulejos policromados, sobretudo em cores como o vermelho, o verde, o castanho, o amarelo, o azul e roxo. Reparámos na repetição de padrões e no revestimento azulejar, atribuindo ao pano murário um brilho próprio e maior enobrecimento, juntamente com os trabalhos de cantaria aplicados, às molduras dos vãos. A madeira, maioritariamente castanho, carvalho, e em alguns casos pinho de Riga, era usada para o vigamento dos sobrados e a estrutura das coberturas; o pinho nacional era utilizado para as estruturas e revestimentos dos tabiques, soalhos e caixilharias exteriores e interiores.

During the 19th century, the façades were greatly simplified and many of the ornamental motifs disappeared. On the other hand, linings with polychrome tiles, especially red, green, brown, yellow, blue and purple, started to appear. The repetition of patterns and the *azulejo* coatings gave the walls a brightness and an ennoblement of its own, altogether with the masonry applied to span frames. Wood, mostly chestnut, oak and, in some cases, Riga pine, was used for the framing of the houses and the structure of the roofs. Portuguese pine was used in partition structures and coatings, as well as exterior and interior floors and window frames.



Na edificação destes prédios de habitação, utilizam-se sobretudo os granitos, provenientes de pedreiras próximas: o granito azul, mais duro, para a alvenaria ordinária e o granito amarelo, mais fácil de trabalhar, para os trabalhos de cantaria: molduras de portas e janelas, sacadas, pilastras, frisos, cimalkhas e outros elementos decorativos. As sacadas, no primeiro piso assentam sobre mísulas graníticas em volutas e que nobilitam, pelo seu caráter erudito, estas arquiteturas.

Granites from nearby quarries were mainly used in the construction of these residential buildings: blue granite, harder, for ordinary masonry, and yellow granite, easier to work, for masonry work, such as door and window frames, balconies, pilasters, friezes, epistyles and other decorative elements. The balconies, on the first floor, rest on volute-shaped granite corbels that, owing to their erudite nature, ennoble these architectures.



O muro da Escola Artística e Profissional *Árvore* — antiga residência da família Jordão e Fábrica dos Guarda-sóis — encontra-se adossado a um prédio da mesma cor, com porta central e duas longas janelas laterais com grades. Os três primeiros pisos contam com três vãos rematados em arco, para três varandas de sacada de gradeamento igual, apoiadas em seis mísulas. O quarto apresenta janelas em guilhotina e cobertura com claraboia oval.

The wall of the *Árvore* Artistic School — the old House of the Jordão Family and umbrella factory — is attached to a building of the same colour, with a central door and two long side windows with bars. The first three floors display three arched sills for three balconies with similar bars, resting on six corbels. The fourth features guillotine windows and an oval skylight roof.

Fachada

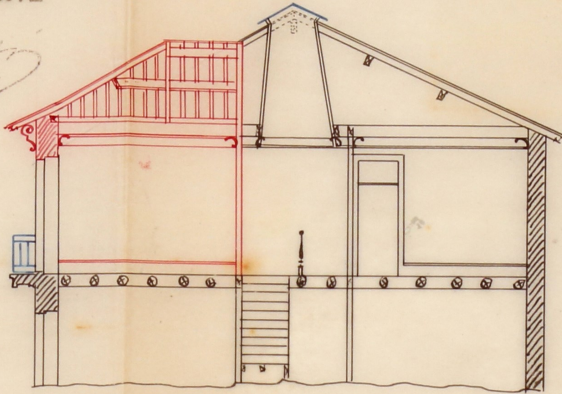
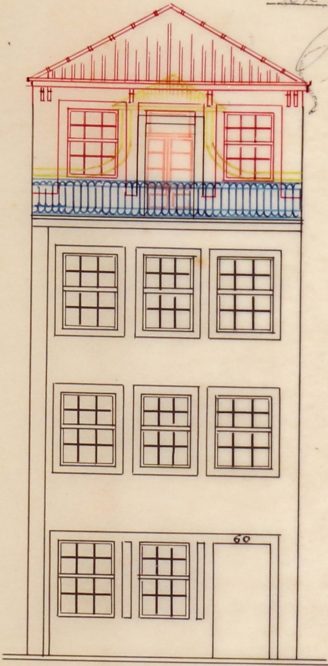


297
187

Corte por A. B.

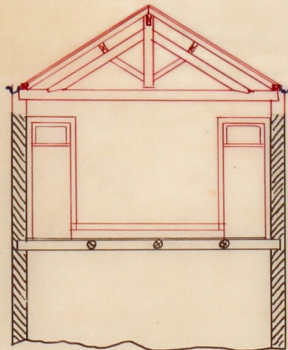
APPROVADA. PORTO EM CAMARA
22 DE Junho DE 1912
PRESIDENTE

Francisco

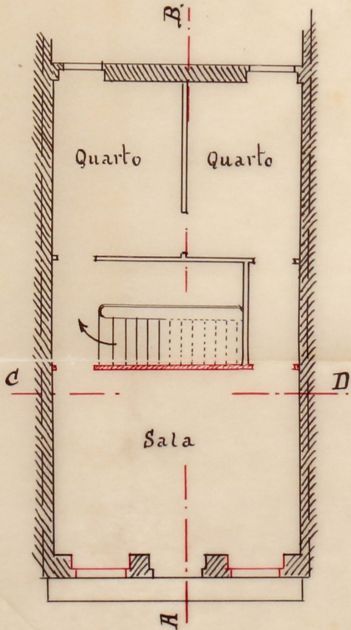


Corte por c. d.

Planta



ESCALA = 1/100



Local em Rua Arzêdo d'Albuquerque, n.º 60

Desenhos a que se refere o requerimento
de Maria Madalena Teixeira Lima

O desenho (da casa nº 60 da Rua Dr. Azevedo de Albuquerque, cuja requerente é Maria Madalena Teixeira Lima) mostra-nos configurações muito semelhantes às concretizadas: uma varanda, com dois vãos de iluminação e ao centro uma porta. Todavia, notamos a ausência dos cachorros que seguram o beiral do telhado.

Ao nível térreo, na entrada da casa, a organização continua a mesma: uma porta do lado esquerdo e duas janelas à sua direita. Acima, vemos que uma abertura foi suprimida (resultando talvez de uma modificação interior), em relação ao apresentado no desenho do alçado.

O documento apresenta-nos ainda uma planta do piso em questão, mostrando dois quartos, o vão de escadas e uma ampla sala.

The drawing (for the house no. 60 at *Dr. Azevedo de Albuquerque Street*, whose applicant is Maria Madalena Teixeira Lima) displays a configuration very similar to those seen today: a balcony with two lighting spans and a central door.

However, the corbels supporting the roof cornice are missing. On the ground floor, at the entrance to the house, the composition is the same: a door on the left side and two windows on the right. Above this, an opening that is shown in the elevation drawing has been suppressed (possibly resulting from an interior modification).

The document includes a plan of the floor in question, showing two bedrooms, a stairwell and a large living room.



O caráter vertical dado pelos apontamentos em granito que se prolongam para além do enquadramento dos vãos de iluminação. As janelas variam entre sistemas de correr, de abas e de guilhotina e ao nível dos materiais entre madeira e inox, bem como na cor.

O ritmo dos vãos repete-se em todos os andares, com sacada de três a três no primeiro piso, de guilhotina no segundo e no quarto, e duas abas com bandeira no terceiro e quinto, sendo que estes possuem guardas em ferro.

As cantarias são retas e os elementos de verticalidade dão lugar a elementos em pedra horizontais, dos quais a cornija, a sacada e a balaustrada em ferro rematadas por dois jarrões.

The building's vertical nature is accentuated by the granite details extended beyond the lighting spans. The windows change from running to flap and guillotine systems, the materials vary from wood to stainless steel, and the colour palette is diverse.

The spans rhythm is repeated on all floors, with a balcony from three to three on the first floor, a guillotine in the second and fourth, and two flaps with flags and iron guards in the third and fifth.

The stonework follows a straight line and the vertical elements give way to horizontal stone elements, as the cornice, the balcony and the iron balustrade, topped by two vases.

PASSEIO DAS VIRTUDES IX. FRENTE URBANA (2017)

VERA GONÇALVES

PASSEIO DAS VIRTUDES, PORTO, PORTUGAL



Ao longo do tempo, os materiais das edificações urbanas são substituídos por outros mais resistentes e seguros, como é o caso do tabique que, nas paredes do exterior, é substituído por alvenaria de pedra, permitindo-lhe maior resistência ao fogo. Os metais, principalmente o ferro, substituíram alguns usos da madeira, sendo aplicados nas grades de janelas de sacada, canalizações e elementos decorativos.

Over time, building materials tend to be replaced by stronger and safer ones, as is the case of the partition which replaced the exterior walls with stone masonry, ensuring greater fire resistance. Metals, particularly iron, replaced wood in certain elements, being applied in balcony window grids, plumbing and decorative elements.



Corria o ano de 1842 quando José Joaquim Pereira Jordão mandou ampliar um terreno que conflui para a Rua do Dr. Barbosa de Castro, onde se viria a erguer a casa, nobilitada, da família. Em 1854, Mariana Emília Pereira Jordão Ferreira da Silva fez aumentar o edifício e o portão. Depois da sua morte, a posse da habitação transita para os seus filhos, Joaquim e Alfredo Ferreira da Silva Jordão, que acabam por vendê-la, em 1916, a um industrial que aí montou a Fábrica Portuense de Guarda-Sóis, Lda. Os elementos decorativos, como as estátuas, as taças florejantes e o muro são datados do século XVIII. A casa é hoje, propriedade da Cooperativa Árvore. Esta edificação está classificada desde 1970 como Imóvel de Interesse Público.

In 1842, José Joaquim Pereira Jordão ordered the expansion of a land that led to the *Dr. Barbosa de Castro Street*, where the noble family house was to be built. In 1854, Mariana Emília Pereira Jordão Ferreira da Silva extended the building and its gate. After their death, the house was inherited by their children, Joaquim and Alfredo Ferreira da Silva Jordão, and eventually sold, in 1916, to an industrialist who therein settled the umbrella factory «Fábrica Portuense de Guarda-Sóis, Lda». The decorative elements, such as statues, bowls with flowers and the wall date to the 18th century. Today, the house belongs to the artistic cooperative *Árvore*. This building was recognized as a Property of Public Interest in 1970.



As fachadas do Passeio das Virtudes continuam a sofrer alterações com a passagem do tempo. Exemplo disso é a inserção de ações de *Street Art*, que dão um novo dinamismo ao pano murário. A prática do graffiti surge, muitas das vezes, de forma ilegal. Contudo, identificam-se já murais comissionados pelas próprias autarquias ou instituições, onde se começam a notabilizar artistas que os assinam e afirmam linguagens muito próprias.

The façades in the *Virtudes* Promenade have continuously change over time. *Street Art* interventions illustrate that change, whilst lending to these walls a new dynamism. The graffiti practice is, more often than not, illegal. However, murals commissioned by municipalities and institutions can already be identified, whose artists have started to gain notoriety as they develop expressions of their very own.

WESK



FEMAN



Na última década, a tendência da arte urbana tem-se revelado como uma das mais importantes práticas artísticas contemporâneas no Porto. Através de artistas como Hazul ou Mesk, a chamada Street Art começa a ser considerada uma prática artística reconhecida e cada vez mais valorizada por vários tipos de público.

In the last decade, the urban art trend stood out as one of the most important contemporary artistic expressions in Porto. Through artists such as Hazul or Mesk, the so-called *Street Art* begins to be recognized as an artistic practice and increasingly valued by different audiences.

PASSEIO DAS VIRTUDES XI. GRAFITTI (MESK) (2017)
ANA CLARISSE LOPES
RUA DE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE, PORTO, PORTUGAL



Dois arruamentos fundamentais intermedeiam a área da antiga Judiaria Nova e o Passeio das Virtudes: a rua das Taipas e a rua Dr. Barbosa de Castro.

O desenvolvimento destas artérias e as suas características diferenciadoras têm de ser compreendidas na sua relação com a pré-existente Judiaria Nova, com a topografia do local, manifestando-se esta na acentuada pendente das duas ruas bem como pela presença da muralha gótica.

A rua das Taipas, intramuros, acompanhava o traçado da muralha e a rua Dr. Barbosa de Castro, assim designada a partir de 1920, desenvolveu-se extramuros.

Two fundamental streets stand between what used to be the New Jewish Quarter (*Judiaria Nova*) and the *Virtudes* Promenade: the *Taipas Street* and the *Dr. Barbosa de Castro Street*.

The development of these urban roads and their differentiating characteristics must be understood not only through their relationship with the pre-existing *New Jewish Quarter*, but also through its topography, defined by a steep slope, and the presence of the Gothic wall.

The *Taipas Street* followed the gothic wall's outline on the inside, while the *Dr. Barbosa de Castro*, thus called from 1920 onward, was developed on the outside.



As últimas nove habitações do Passeio das Virtudes (compreendidas entre o 28 e o 53 — contagem que se refere apenas a oito habitações, já que a primeira não tem entrada virada ao Passeio, e por isso não possui número de polícia) tiveram ligação direta com a rua Dr. Barbosa de Castro, sendo que o primeiro andar, voltado para o Passeio das Virtudes, corresponde ao rés-do-chão da outra rua — dada a diferença de cota —, pelo que existe a possibilidade de a relação entre os alçados de ambas as ruas ter sofrido alterações decorrentes da criação do Passeio das Virtudes.

The last nine houses of the *Virtudes* Promenade (no. 28 to 53 — a count that refers to eight dwellings only, as the first has no entrance facing the Promenade and, therefore, no number) were directly connected with the *Dr. Barbosa de Castro Street*. Here, the first floor, facing the *Virtudes* Promenade, corresponds to the ground floor of the other street. Given the difference in height, it is plausible that the relation between the façades of both streets underwent changes as the Promenade was created.



A evolução da colina do Olival demonstra bem que, para compreender os lugares urbanos, é fundamental atentar às pré-existências, sejam elas naturais ou já resultantes da ação antrópica. As características orográficas do local ditaram a acentuada pendente de ruas como a das Taipas ou a Dr. Barbosa de Castro, cuja orientação e escala foram determinadas por duas pré-existências, a Judiaria Nova e a muralha gótica.

A importância alcançada por esta zona a partir do período filipino tornou-a atrativa à fixação de famílias nobres, cuja presença se identifica pelas casas nobilitadas com pedras de armas, que marcam a paisagem urbana, mas sobretudo pela preocupação com a criação de espaços lúdicos, como os espaços verdes que se começaram a formar na Cordoaria e que, posteriormente, culminou no aparecimento do Passeio das Virtudes.

The evolution of the *Olival* hill shows that it is essential to consider any pre-existence — natural or a result of anthropic activity —, in order to understand urban spaces. The orographic characteristics of the place shaped the steep slope of streets, such as the *Taipas* and *Dr. Barbosa de Castro* ones, whose orientation and scale were determined by both pre-existing *New Jewish Quarter* and Gothic wall.

The relevance attained by the area from the Philippine Era onwards, attracted noble families. Their presence is identified by noble houses with coats of arms that mark the urban landscape, but mainly by the development of recreational spaces with green areas, such as those emerged in *Cordoaria*, that later on culminated with the *Virtudes Promenade*.



Para a renovação urbanística da colina do Olival, em muito contribuíram as novas artérias, cuja disposição foi determinada pelas difíceis condições do local, conduzindo para as portas da muralha gótica— a de Carros no sopé e a do Olival no planalto —, e rodeando também o núcleo central da antiga Judiaria. É, pois, neste contexto que devemos entender o traçado das ruas das Taipas e Dr. Barbosa de Castro. Todavia, o desenvolvimento urbano foi marcado por alguma estagnação, fruto do isolamento criado por estas condições.

The renewal of the *Olival* hill was greatly favoured by the development of new urban roads, whose paths were lead to the doors of the Gothic wall (the *Carros* door on the foot and the *Olival* door on the plateau), surrounding the core of the Jewish Quarter. This very disposition was determined by the difficult conditions of the site and explains the outline of the *Taipas* and *Dr. Barbosa de Castro* streets. Nonetheless, this urban development registered periods of inactivity, due to the isolation imposed by such conditions.



92 Rua das Taipas

Porto, Porto District

Street View - jul 2014



Google

Captura de imagem: jul 2014 © 2017 Google Termos de Utilização www.google.pt/maps Comunicar um problema

O traçado da rua das Taipas foi condicionado pela existência da muralha medieval e pela presença da judiaria implantada no local a partir do século XIV. A rua das Taipas estendia-se junto à cintura da muralha e permitia o acesso a duas das suas portas, a Porta do Olival e ao Postigo das Virtudes. A primeira localizava-se entre a Cadeia da Relação e a Igreja dos Clérigos, e a segunda junto ao atual Antigo Clube Inglês e à Fonte das Taipas. Esta foi encomendada à Câmara em 1772, pelos moradores do Largo do Postigo das Virtudes com intenção de substituir um chafariz existente construído em 1707.

The outline of the *Taipas Street* was conditioned by the presence of the medieval wall and of the Jewish quarter, implanted there since the 14th century. This street stretched along the city wall and allowed access to two of its doors, the *Olival* door and the *Virtudes* Wicket. The former was located between the *Relação* Prison and the *Clérigos* Church, and the later, near the old English Club and the *Taipas* Fountain. The work was commissioned to the City Council, in 1772, by the residents of the *Largo do Postigo das Virtudes* with the purpose of replacing a pre-existing fountain, built in 1707.



Alguns edifícios apresentam uma tipologia funcional de duas frentes, características de lotes maiores, e apresentam dois alçados e dois acessos.

Como acontece frequentemente no Porto, estes edifícios criam interrupções na frente edificada, pontuadas por alçados com algum aparato, enfatizando a simetria e o diálogo com logradouros murados. Estes edifícios resultaram da aglomeração dos habituais lotes estreitos, em processos de loteamento, ou refletiram a manutenção de um particionamento que tinha por base espaços irregulares que foram posteriormente urbanizados. Pelas suas dimensões e potencialidades, foram, em muitos casos, ocupados posteriormente por indústrias ou serviços.

Some of the buildings display a functional typology with two fronts, typical of wider allotments, with two façades and two accesses.

As is frequently the case in Porto, these buildings form interruptions on the built front, punctuated by façades with a certain apparatus, which emphasize symmetry and establishing a dialogue with the walled patios. These buildings either resulted from the agglomeration of the usual narrow lots, in allotment processes, or reflect the conservation of a partitioning of irregular spaces urbanized henceforth. Their size and potential led, in many cases, to their subsequently occupation by industries or services.



Sob o ponto de vista da organização interna da casa de habitação surge a função de loja no piso térreo, com habitação nos pisos superiores, possuindo entrada lateral que se articula com escada central de dois lanços e que passa a ser encimada por uma claraboia. Apesar da permanência do lote estreito, a paisagem urbana da cidade do Porto pontua-se pela presença de claraboias e que atestam a evolução, consequência de uma maior importância, dada à caixa de escadas no interior dos prédios, agora mais largas e, assim, iluminadas por luz natural.

From an internal organization point of view, the residential house has a store on the ground floor and housing quarters on the upper floors, displaying a side entrance that opens to a two-flight staircase topped by a skylight. Despite the persistence of narrow strip allotments, the urban landscape of Porto is dotted with skylights that attest the greater importance attached to interior stairwells, which became wider and, therefore, bathed in natural light.



A falta de zonas verdes na cidade amuralhada, depois da abertura da Rua das Flores (1521-1525) e da destruição da vasta zona de hortas que ocupava o vale do rio de Vila, levaram Filipe II a criar, em 1611, no local designado de Cordoaria, uma vasta alameda. A proximidade do Palácio da Justiça e Cadeia da Relação também pesou na decisão régia de construção do jardim, geométrico e racional, ao qual se pode aceder através da Rua das Taipas e da Rua Dr. Barbosa de Castro.

The absence of green areas within the walled city, after the opening of *Flores Street* (1521-1525) and the destruction of the large cultivation area on the valley of the *Vila* river, led King Filipe II to create, in 1611, a wide avenue, now known as *Cordoaria*. The proximity of the *Palácio da Justiça* (Courthouse) and the *Relação* Prison was crucial to the royal decision of building a geometric and rational garden, accessible through the *Taipas* and the *Dr. Barbosa de Castro* streets.



Na antiga Rua do Calvário, hoje Rua Dr. Barbosa de Castro, após a Escola Artística e Profissional *Árvore* encontramos a casa onde morou o romancista do século XIX, Almeida Garrett (1799-1854). Assinalada por uma placa comemorativa onde se pode ler «Casa onde nasceu aos 4 de Fevereiro de 1799. João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. Mandou gravar à memória do Grande Poeta a Câmara municipal d’esta cidade em 1864». O isolamento de um momento na cronologia do edifício, em que a dimensão particular se confundiu com a herança coletiva, representa uma valorização de espaços edificados que acolheram habitares diferenciados ao longo dos séculos, contribuindo para a tessitura identitária da cidade.

Down the *Dr. Barbosa de Castro Street* — formerly known as *Calvário Street* — and past the artistic school *Árvore*, there is the house where the 19th century novelist Almeida Garrett (1799-1854) lived. The house is identified by a commemorative plaque, which reads «House where João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett was born, on February 4th, 1799. Engraved in memory of the Great Poet by the City Council in 1864». The isolation of a particular moment from this building’s timeline, where the private sphere merges with the collective heritage, recognizes the built environment of differentiated dwellings, carried out throughout the centuries, as a contribution to the identity texture of the city.

A RUTURA DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

No espaço hoje marcado pelo Jardim da Cordoaria foram várias as construções existentes desde o século XVII: capelas, armazéns de cereais, hospitais militares, hospícios, mercados, até ao atual edifício do Palácio da Justiça que se destaca na paisagem pela sua monumental arquitetura e pelo facto de ter criado uma rutura urbana entre a zona das Virtudes uma cota mais elevada da cidade. O espaço ocupado hoje pelo monumental edifício do Palácio da Justiça denominava-se anteriormente de Sítio do Calvário Novo. A construção deste edifício veio provocar uma profunda alteração no local, quer a nível construtivo quer a nível das vivências da cidade.

O Palácio da Justiça, iniciado em 1958 e inaugurado em 1961, localiza-se no hoje denominado Campo dos Mártires da Pátria na freguesia de Miragaia. Tanto o projeto arquitetónico como o decorativo são da autoria do arquiteto Raul Rodrigues Lima, salientando-se assim todo um paradigma de imagem solene e grandiosa associada à riqueza histórica e cultural da cidade e à função do edifício.

THE RUPTURE OF THE COURTHOUSE

From the 17th century onward, several buildings existed in the area that is now occupied by the *Cordoaria* Garden, such as chapels, grain warehouses, military hospitals, hospices and markets. The *Palácio da Justiça* (Courthouse), which today stands out in the urban landscape for its monumental architecture, imposed a rupture between *Virtudes* and the upper areas of the city. The site, formerly called *Sítio do Calvário Novo*, was profoundly changed by the building, both in terms of construction and of city life.

The *Palácio da Justiça*, initiated in 1958 and inaugurated in 1961, is located in what is now known as the *Campo dos Mártires da Pátria*, in the parish of Miragaia. Both the architectural and the decorative programs were authored by the architect Raul Rodrigues Lima, and emphasise a solemn and grand image associated with the historical and cultural richness of the city, as well as with the function of the building.



Observado a partir do Jardim das Virtudes, o Palácio da Justiça destaca-se na paisagem urbana pela sua monumental arquitetura e pelo facto de ter criado uma rutura urbana entre a zona das Virtudes uma cota mais elevada da cidade.

Seen from the Virtudes Garden, the *Palácio da Justiça* (Courthouse) stands out in the urban landscape for its monumental architecture, while imposing a rupture between *Virtudes* and the upper areas of the city.



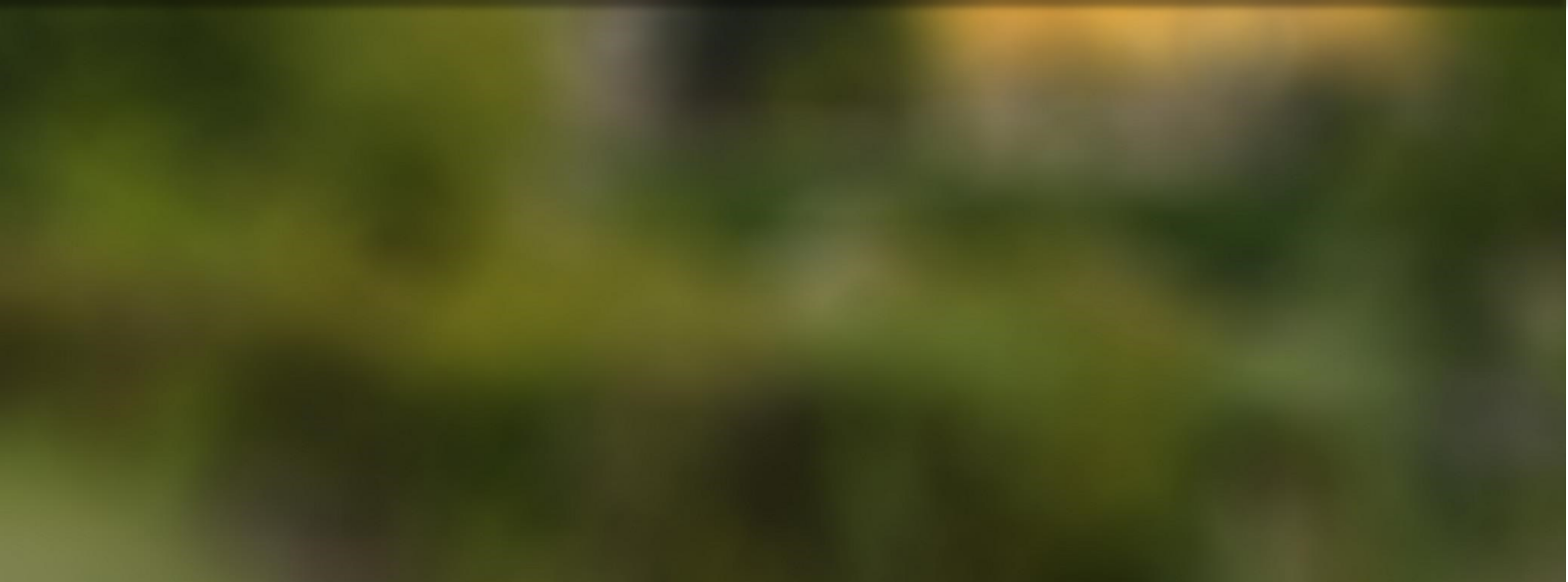
O Palácio da Justiça, iniciado em 1958 e inaugurado em 1961, localiza-se no hoje denominado Campo dos Mártires da Pátria na freguesia de Miragaia. Tanto o projeto arquitetónico como o decorativo são da autoria do arquiteto Raul Rodrigues Lima, salientando-se assim todo um paradigma de imagem solene e grandiosa associada à riqueza histórica e cultural da cidade e à função do edifício.

The *Palácio da Justiça* (Courthouse), initiated in 1958 and inaugurated in 1961, is located in what is now known as the *Campo dos Mártires da Pátria*, in the parish of Miragaia. Both the architectural and the decorative programs were authored by the architect Raul Rodrigues Lima, and emphasise a solemn and grand image associated with the historical and cultural richness of the city, as well as with the function of the building.



A imponência do aspeto do Palácio da Justiça advém-lhe da escala e desenho, bem como da qualidade dos materiais utilizados pelo arquiteto, com destaque para os revestimentos graníticos. Ocupando uma área de 3.600 metros quadrados, possui oito pisos com a entrada principal no quarto nível este, voltado ao atual Jardim da Cordoaria. Esta fachada, a principal, é valorizada por um pórtico de dez pilares, que demarca a entrada principal, e enfatizada por uma estátua da autoria do escultor Leopoldo de Almeida, que representa a alegoria da Justiça.

The Courthouse's grandiosity is owed to its scale and design, as well as the quality of the materials used by the architect, especially the granite coatings. Occupying an area of 3,600 square meters, the building has eight floors and the main entrance on the fourth floor, facing East and turning towards the *Cordoaria* Garden. This façade, the main front, is embellished by a ten-pillar porch that frames the main entrance, and is emphasized by a statue authored by Leopoldo de Almeida, representing the allegory of Justice.



A escala e monumentalidade do edifício do Palácio da Justiça impõem-se no tecido urbano, através da sua fachada principal virada ao Jardim da Cordoaria. Cria-se aqui uma rutura que acentua o distanciamento da zona alta da cidade para o início da área ribeirinha de Miragaia, cuja pendente é marcada pelo balcão definido pelo Passeio das Virtudes.

The scale and the monumental character of the *Palácio da Justiça* (Courthouse) building stands out in the urban fabric, with a main front facing the *Cordoaria* Gardens. This rupture accentuates a detachment between the upper part of the city and the beginning of the riverside area of Miragaia, whose hillside is defined by the *Virtudes* Promenade's balcony.



No local onde se implanta o Palácio da Justiça, existiu o Mercado do Peixe, cujo início de construção data de 1869, a fim de concentrar a venda de peixe e fressuras num só local. A partir da Rua dos Fogueteiros, este edifício impunha-se pela sua escala ajustada ao terreno, materializando-se na conceção de diversos patamares, que albergavam as distintas bancas de flores, hortícolas e fressuras bem como uma fonte que hoje se encontra instalada no Largo do Monte dos Judeus (transferida aquando da demolição do mercado).

The place where the *Palácio da Justiça* (Courthouse) now stands was previously occupied by a Fish Market, in order to concentrate the sale of fish and animal entrails in a single place. The building, begun in 1869, was accessible from the *Fogueteiros Street* and stood out by its scale suited to the terrain. The market was conceived in levels that lodged flower and horticultural stalls, as well as a fountain that was later relocated to the *Largo do Monte dos Judeus* after its demolition.



No espaço voltado à *Cordoaria* e adjacente ao Mercado do Peixe oitocentista, encontravam-se instalados importantes edifícios que cumpriram diversas funções públicas, como o Hospício e Roda dos Expostos e a Capela do Senhor Jesus do Calvário Novo. Estes terão sido demolidos a fim de se ampliar o Mercado do Peixe, que recebe a denominação de Mercado Provisório da *Cordoaria* em 1946.

In the space facing the *Cordoaria* and surrounding the 19th century Fish Market, were many important buildings that fulfilled different public functions, such as the Hospice and Wheel of the Exposed and the Chapel of *Senhor Jesus do Calvário Novo*. These were to be demolished in order to expand the Fish Market, renamed in 1946 as the Provisory Market of *Cordoaria*.



Porto—Mercado do Peixe

160— Editor Alberto Ferreira-P. Batalha-Porto

A fachada principal do Mercado do Peixe desenvolvia-se num só nível, com acentuada horizontalidade, possuindo um corpo central destacado e coroado por um frontão triangular, que ostentava o brasão da cidade. O desenho foi da responsabilidade do Engenheiro Civil Gustavo Adolfo Gonçalves e Souza, que colaborou igualmente nos edifícios do Palácio da Bolsa e da atual Reitoria da Universidade do Porto, também eles de cariz neoclássico.

The Fish Market's main façade occupied a single horizontal-oriented floor, whose advanced central body was crowned by a triangular pediment that displayed the coat of arms of the city. The author of the design was the civil engineer Gustavo Adolfo Gonçalves e Souza, who was also responsible for the Stock Exchange Palace and current Rectory of the University of Porto buildings, all of them of a neoclassical nature.



O Mercado do Peixe passou a inserir-se num local que dava forma, progressivamente, a uma imagem burguesa e comercial da cidade, através do desenho das fachadas, de gosto neoclássico e marcadamente urbanas, de edifícios como a Cadeia da Relação do Porto, o Hospital de Santo António e o edifício da Universidade do Porto, também eles voltados para a Cordoaria. Inserida no Jardim da Cordoaria, a estátua em bronze, representativa da Ninfa Flora, da autoria de Teixeira Lopes foi concebida enquanto memorial a José Marques Loureiro. A composição apresenta-se enquanto um elogio à memória do horticultor, traduzido na árvore ressequida, que se associa ao carácter transitório das flores que pendem da mão da jovem, a eterna Primavera e símbolo do renascer.

The Fish Market's surroundings progressively shaped the city's bourgeois and commercial image, through the urban neoclassical taste embodied in the façades designs in buildings such as the *Relação* Prison, the Santo António Hospital and the building of the Rectory of the University of Porto, all of them turned towards *Cordoaria*. A bronze statue depicting Flora, created by Teixeira Lopes as a memorial to José Marques Loureiro, can also be found in the *Cordoaria* Garden. The composition stands as an eulogy to the memory of the horticulturist, symbolized by the withered tree, and the transient nature of the flowers held by the young nymph, the eternal spring and a symbol of rebirth.



Antes da construção do Mercado do Peixe, existiu neste local da Cordoaria o Hospício de Santo António da Cordoaria, no qual se instalaram os frades antoninos do Vale da Piedade em 1730, que religiosos reformados a necessitavam de cuidados, para instalar. Este lugar foi escolhido para essa construção devido à sua localização, 'saudável'. Após a saída dos frades Antoninos o lugar fica devoluto e nele é instalada, em 1802, a Aula de Desenhos e Debuxo. Em 1838, na sequência da extinção das Ordens Religiosas ocorrida quatro anos antes, vai receber a Roda dos Expostos, transformando-se em Hospício dos Expostos. Esta terá sido a última ocupação do edifício, antes da sua demolição para dar lugar ao Mercado Provisório da Cordoaria que se queria ampliar.

Before the Fish Market was built, the Hospice of Santo António da Cordoaria existed in site, since the settlement of the Antonin monks from *Vale da Piedade*, in 1730. The location of the institution, intended for religious retirees in need of care, was chosen for its 'salubrious' character. After the monks departure, the building remained unoccupied until 1802, when the Drawing and Sketching School was opened. In 1838, four years after the Religious Orders were extinct, it housed the Wheel of the Exposed, becoming the Hospice for the Exposed. This was the last use given to the building before being demolished to give way to the expansion of the Provisional Market of *Cordoaria*.

ESTRATIGRAFIAS E ACUMULAÇÕES URBANAS

Segundo a Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural (UNESCO, 1972) os conjuntos são valorizados pelo facto de integrarem um grupo de construções que, em virtude da sua arquitetura, unidade ou integração na paisagem têm valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência (Art. 1º). A inscrição do Centro Histórico do Porto na lista do Património Mundial da Unesco fundamentou-se no valor universal excepcional do tecido urbano do seu centro histórico, cujo valor estético testemunha um desenvolvimento urbano que remonta, de forma muito particular, às épocas romana, medieval e *almadina* (século XVIII).

A riqueza e a variedade da arquitetura civil do centro histórico do Porto traduzem os valores culturais das mais sucessivas épocas, reflexo de uma perfeita adaptação à estrutura social e geográfica da cidade, mantendo ao longo dos séculos uma estável e coerente relação entre o ambiente urbano e o ambiente natural. É no dinamismo do tecido social e institucional que encontramos a sua garantia de sobrevivência enquanto centro histórico.

A cidade do Porto faz-se de estratigrafias que desenharam uma particular paisagem histórica urbana que, tal como afirma a Recomendação para as Paisagens Históricas Urbanas da UNESCO (2011) deve incidir sobre a proteção do património cultural e natural, visando sobretudo a preservação da qualidade do ambiente humano, potenciando o uso produtivo e sustentado dos espaços urbanos, reconhecendo ao mesmo tempo o seu carácter dinâmico e promovendo a sua diversidade social e funcional (Art. 11º). Dando resposta às recomendações da doutrina internacional mais recente na matéria, a cidade do Porto, no seu Centro Histórico e particularmente nas Virtudes, a preservação da sua Paisagem Histórica Urbana deve, pois, fundar-se numa relação equilibrada e sustentável entre o ambiente natural e urbano, entre as necessidades do presente, as necessidades das gerações futuras e o legado do passado (UNESCO 2011: Art. 11º).

STRATIGRAPHY AND URBAN ACCUMULATIONS

According to the *Convention concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage* (UNESCO, 1972), groups of buildings are considered of value when they involve separate or connected buildings which, because of their architecture, their homogeneity or their place in the landscape, are of outstanding universal value from a history, art or science point of view (Art. 1). The inscription of the Historic Centre of Porto on the UNESCO World Heritage list was based on the exceptional universal value of its Historic Centre's urban fabric, whose aesthetic value bears witness to an urban development that dates back, in a very unique way, to Roman, Medieval and *almadina* (18th century) period.

The richness and variety of the civil architecture found in the Historic Center of Porto translates cultural values from consecutive eras and reflects a perfect accommodation to the social and geographical structure of the city, while maintaining a stable and coherent relationship between urban and natural environments, throughout the centuries. A dynamic social and institutional fabric ensures its survival as an historic centre.

The city of Porto is composed of layers that draw a particular urban historical landscape, which should be aimed at preserving the quality of the human environment, enhancing the productive and sustainable use of urban spaces, while recognizing their dynamic character and promoting social and functional diversity, as stated in the UNESCO Recommendation on the Historic Urban Landscape (2011: Art.11). Following the recommendation of the most recent international doctrine on the subject, preserving the Historic Urban Landscape of the City of Porto, with its Historic Centre, and more particularly *Virtudes*, should, therefore, be rooted in a balanced and sustainable relationship between the urban and natural environment, between the needs of present and future generations and the legacy from the past (UNESCO 2011: Art. 11°).



Uma das imagens mais marcantes da cidade do Porto e, em particular, do seu centro histórico, é o seu aspeto panorâmico, fruto da complexidade orográfica do terreno sobre o qual se implanta e onde se articulam as suas ruas, travessas, escadas, praças, largos e vielas com uma densa massa edificada e um rio que contorna e delimita a sua expansão urbana para Sul. A cidade do Porto vive num perfeito diálogo com o rio, o Douro, que mais do que ser ele próprio de ouro (conforme prefere a tradição), se revelou duro (do latim *duris*) no desenho, marcando definitivamente a cidade que se expressa pela sua configuração em distintas paisagens urbanas, à cota alta e à cota baixa.

One of the most striking images of the city of Porto and, in particular, of the historic centre is its panoramic appearance, as regarded from the opposite river bank. This is a product of the orographic complexity of a terrain over which the city grew, and where streets, lanes, stairs, squares, yards and alleys articulate and form a dense built mass outlined by the river in the South. The city of Porto thrives in a perfect dialogue with the Douro river: more than being *made of gold* (*ouro* in Portuguese, as favoured by tradition), it revealed being hard (from the Latin *duris*) in its drawing, while ultimately defining a city that expresses itself in different urban landscapes, in high and low elevations.



Com o Passeio das Virtudes, à cota alta, a cidade abre-se a ocidente, à foz do rio Douro, expansão que os primeiros anos do século XIX irão consolidar, após o triunfo do Liberalismo e que é atestada pelo início da construção da nova Alfândega, na antiga praia de Miragaia, a partir de 1851, para melhorar o escoamento de produtos por via fluvial e marítima, bem como pela inauguração do Palácio de Cristal em 1865, reflexo já da renovação económica e tecnológica da cidade.

The city opens itself to the West towards the Douro river's mouth, with the *Virtudes Promenade* peeking at a high elevation. The beginning of the 19th century will consolidate this sprawl, after the triumph of Liberalism, attested by the construction of the new Custom House, in 1851, at the old beach of Miragaia – intended to improve the outflow of products by river and sea –, and by the inauguration of the *Palácio de Cristal*, in 1865, which clearly reflected the city's economic and technological renewal.



A segunda metade do século XIX vai confirmar a expansão urbana da cidade do Porto para Ocidente, no sentido da Foz do Douro, afirmando o carácter burguês de uma nova cidade que se vira definitivamente para o mar. Três elementos fundamentais enfatizam esta nova área de expansão urbana: a abertura da Avenida da Boavista (1850-1917), a inauguração da Doca nº1 do Porto de Leixões (1940) e a construção da Ponte da Arrábida (inaugurada em 1963). E é, definitivamente, o Passeio das Virtudes que permite esta perceção a partir do Centro Histórico da cidade do Porto.

The second half of the 19th century confirmed the urban sprawl of Porto to the West, towards the Douro river's mouth, highlighting the bourgeois character of a new city that definitively turns to face the sea. Three fundamental elements emphasize this new area: the opening of the *Boavista* Avenue (1850-1917), the inauguration of Dock no. 1 at the *Leixões* Port (1940) and the construction of the *Arrábida* Bridge (inaugurated in 1963). The *Virtudes* Promenade is the definite element that allows this to be perceived from the Historic Centre of the city of Porto.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL
PORTO DE VIRTUDES



GOOGLE ARTS & CULTURE

2017

CRÉDITOS CREDITS

COMISSÃO CIENTÍFICA SCIENTIFIC COMMITTEE

Hugo Barreira, Lúcia Maria Cardoso Rosas e Maria Leonor Botelho (FLUP/CITCEM)

CURADORIA CURATORSHIP

Hugo Barreira, Lúcia Maria Cardoso Rosas e Maria Leonor Botelho (FLUP/CITCEM)

TEXTOS TEXTS

Ana Campelos, Ana Clarisse Lopes, Ana Isabel Lino, Ana Patrícia Gonçalves, Andréa M. Diogo, Carolina Furtado, Clarice Ausquia Leão, Cláudia Quaresma, Francisca Pires de Almeida, Joana Isabel Duarte, Isabel Rebelo da Silva, Juliana Moura, Laura Fabíola Marques, Lúcia Teixeira, Maria Moura, Mariana Carvalho, Marisa Pereira Santos, Rodrigo Magalhães, Vera Barbosa e Vera Gonçalves.

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS PHOTO CREDITS

Autores dos textos e Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas.

DESENHOS, PLANTAS E CARTOGRAFIAS PROJECTS AND CARTOGRAPHY

Arquivo Histórico Municipal do Porto/Câmara Municipal do Porto e Associação Comercial do Porto.

PRODUÇÃO DE IMAGEM IMAGE PRODUCTION

Laura Fabíola Marques e Marie Eva Rosière.

COMPOSIÇÃO E DESENHO GRÁFICO GRAPHIC DESIGN

Andréa M. Diogo e Laura Fabíola Marques.

TRADUÇÃO TRANSLATION

Tânia Vasco.

ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION

Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

PARCEIROS PARTNERSHIP

UP, CITCEM, Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas e Câmara Municipal do Porto.

APOIOS SPONSORS

Associação Comercial do Porto e UNICER.

BILIOGRAFIA CITADA QUOTED BIBLIOGRAPHY

ALVES, Joaquim Jaime B. Ferreira (1997). A arquitectura da água : chafarizes e fontes do Porto dos séculos XVII e XVIII, in *Poligrafia* - nº6, p. 45-62; BARREIRA, H.; BOTELHO, M.L.; ROSAS, L. (coord.) (2017). *Jardim e Passeio das Virtudes. Uma Paisagem Histórica Urbana*. Porto: U. Porto. Faculdade de Letras. CITCEM; MARÇAL, Horácio (1961, fevereiro). A Rua dos Fogueteiros, in *O Tripeiro*. Porto. Série VI, ano I, nº2, pp. 169-173.; OLIVEIRA, Ernesto Veiga de (1992). *Arquitectura tradicional portuguesa*. Lisboa: Dom Quixote; TEIXEIRA, Diogo Emanuel Pacheco (2011). *O Abastecimento de Água na cidade do Porto nos séculos XVII e XVIII. Aquedutos, Fontes e Chafarizes*. Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Dissertação de Mestrado; UNESCO (1972). *Convenção para a salvaguarda do Património Mundial, Cultural e Natural*. Acessível em <<https://goo.gl/5kro6t>>; UNESCO (2012) *Recomendação sobre as Paisagens Históricas Urbanas*. Acessível em <<https://goo.gl/qcaUWQ>>.



PASSEIO E JARDIM DAS VIRTUDES: UMA PAISAGEM HISTÓRICA URBANA

HUGO BARREIRA
LÚCIA ROSAS
MARIA LEONOR BOTELHO
(COORD.)



CITCEM
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



U.PORTO
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



COMPETE
2020



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional